Anno V — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 8 de Outubro de 1915 — N. 1.363

HOJE

O TEMPO — Maxima, 29,4. Minima, 23,7.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$200 e 7$300. Cambio, 12 9|32 a 12 3|8.

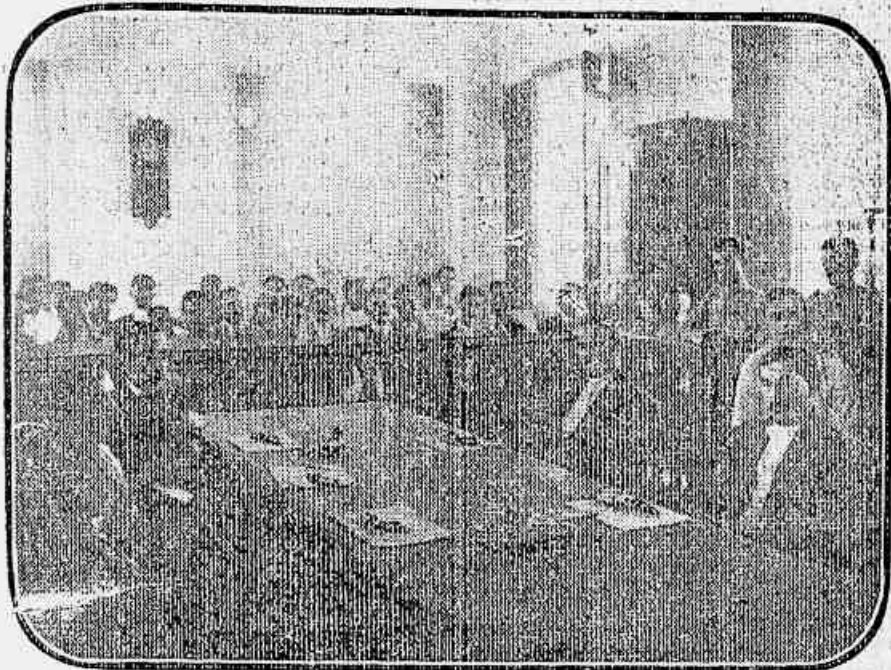
ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

AS SINGULARIDADES DO ACRE

O "Smith and Wesson" substituindo o Evangelho

Um Jury que garante as suas sentenças

Ha certos factos que, embora narrados por pessoas que nos mereçam a maior fé, nós só acreditamos vendo.

Um delles é o que se passa com a instituição do Jury na cidade do Cruzeiro do Sul, no Departamento do Juruá.

Imaginem os senhores que os jurados ali se dirigem para o Tribunal do Jury armados de revolvers. Sendo sorteados para o conselho de sentença, sentam-se em suas cadeiras de juizes, puxam do bolso os revolvers e depositam-n'os calmamente, cada um por sua vez, em cima da mesa em que se acham reunidos.

Essa historia contada é daquellas que não se acreditam. Mas está ahi a photographia positivando o facto em toda sua nudez e barbaridade.

Representa ella o conselho de sentença reunido. Vê-se ahi claramente, abertamente, que cada um dos jurados além de uma folha de papel, tem um revolver em cima da mesa, em torno da qual está reunido o conselho.

Positivamente esse facto, pelo ineditismo da sua immoralidade, deve ser unico no mundo. Porque, afinal de contas, que é um jurado?

E' um cidadão chamado a pronunciar um veredicto sobre a culpabilidade dos réos.

E como se explica então que um jurado exerça funcções de juiz no julgamento dos culpados, com attitudes de facinoras, armados publicamente de revolvers?!

E como explicar que o juiz de direito consinta semelhantes espectaculos?!

Francamente, nós não sabemos explicar. Apenas nos acode ao espirito uma scisma:

— Isso já será o começo da mexicanisação do paiz, do paiz que já caiu no despenhadeiro das emissões, já pediu moratoria e, não obstante isso, está a votar o orçamento da despesa, em segunda discussão, com um deficit de mais de 40.000 contos?

O GRANDE MAL DO BRASIL

Administração, justiça e politicagem de mãos dadas

MACEIO', 8 (A. A.) — A reportagem dos jornaes, feita na casa do juiz federal colheu o seguinte: o escrivão interino por ordem do juiz exigiu as chaves do cartorio do administrador dos Correios, em cuja casa estava o escrivão demittido, seu irmão, recusando-se aquelle a entregal-as, declarando que, si o juiz federal insistisse, seria repellido á mão armada.

Vendo-se ameaçado, o Dr. Pindahyba requisitou então força policial, telegraphando em seguida aos ministros do Interior e Viação, relatando o occorrido.

O administrador dos Correios teve, depois, uma altercação na residencia do Dr. Pindahyba, declarando este que o administrador se lembrasse de que já uma vez o Dr. Jucá tentou assassinar o director do "Jornal de Alagoas".

MACEIO' 8 (A. A.) — Ainda é ignorado o paradeiro do thesoureiro da Recebedoria Antonio Lopes.

Dous heroes

Conheci aqui o anno passado um inglez chamado Smith, como se chamam os inglezes (salvo os que têm por nome William) e empregado da Light. Durante trezentos e sessenta e cinco dias todo anno, menos o bisexto, elle se encontrava das sete ás dez da noite no bar da Brahma, a se encharcar de cerveja, em companhia de um allemão por nome Hans, tambem da Light. A despesa era ajudicada a um ou a outro, imparcialmente, pelos dados. Em agosto do anno passado ambos desappareceram. Durante alguns dias os habitués e os criados do bar lhes respeitaram os logares. Afinal soube-se que tinham ido para a guerra. Tão pacatos eram um e outro que nenhum dos seus conhecidos os julgava capazes de outra proeza bellica a não serem as retiradas estrategicas em que se distinguem os russos. Os dias, porém, foram correndo e o mez passado um amigo commum recebeu cartas dos dous belligerantes, cada qual communicando que havia sido condecorado por acto de bravura, nas trincheiras das Argonnes. Lida a communicação laconica do Smith, entre os seus collegas da Light, estes levantaram tres hurrahs, com o chapéo, daquelle modo que toda gente sabe, por ter visto nos cinemas. Passaram então á carta do Hans, que depois de noticiar modestamente que havia recebido a Cruz de Ferro da mão do kronprinz, accrescentava:

"O meu acto de bravura foi o seguinte: Uma tarde reconheci no soldado que occupava a trincheira defronte da minha, vinte metros, o meu collega e inimigo interino Smith. Consegui chamar-lhe a attenção. A' noite nos encontrámos debaixo de uma arvore que fica entre as duas linhas de fogo, offereci-lhe cigarros, trocámos duas bandeiras e os nossos bonets e ainda lhe dei a minha carabina como lembrança. Quando appareci com minha bandeira franceza no dia seguinte me fizeram heróe. Afinal de contas eu tinha um inimigo mais de perto do que o kronprinz, que está com o peito estrellado de medalhas. Lembranças aos camaradas e até breve."

Provavelmente haverá entre os exercitos em luta outros condecorados por actos menos arriscados.

R.

A justiça e a segurança publica de S. Paulo

A futura presidencia

Dous dedos de prosa com o Sr. Eloy Chaves

O Dr. Eloy Chaves, ex-deputado federal por São Paulo, exercendo actualmente naquelle Estado o cargo de secretario da Justiça e Segurança Publica, apezar de ter vindo ligeiramente a esta capital apenas para tratar de negocios de sua familia, não quiz esta manhã, procurado no America Hotel, onde se acha hospedado, deixar de nos dizer alguma cousa sobre os negocios de sua pasta, na qualidade de secretario e algumas palavras sobre a politica, como simples paulista.

Assim foi que, interpellado sobre os negocios da pasta da Justiça e Segurança Publica do Estado, discorreu largamente sobre o funccionamento do Instituto Disciplinar, destinado aos menores delinquentes e vagabundos, construido nas proximidades do centro da capital de seu Estado; sobre o Instituto Correccional da cidade de Taubaté, e sobre a Penitenciaria de S. Paulo, cuja construcção deve ser ultimada dentro de um anno, montando os gastos de sua edificação de 15 a 18 mil contos.

O Instituto Disciplinar, que contém actualmente duzentos e tantos menores, está dotado de magnificas officinas e dum pessoal habilitado, apto a transformar os pequenos delinquentes e vagabundos em cidadãos que possam mais tarde ser uteis ao Estado, nos disse o Dr. Eloy Chaves, depois de haver falado sobre a capacidade da Penitenciaria em construcção, que poderá comportar 1.600 detentos, passando a ser considerada como a maior da America.

Com semelhante construcção, proseguiu o Dr. Eloy Chaves, teremos uma penitenciaria apta á applicação do regimen cellular, estatuido pelo Codigo Penal da Republica, mas nunca posto em pratica, visto que no Brasil, como é sabido, ha só, de facto, o regimen da prisão simples. Além disso, acha o secretario da Justiça e Segurança Publica que não é exaggerado para São Paulo o numero de 1.600 acommodações para criminosos, pois que, segundo nos disse, existem actualmente no Estado mais de... 1.200 condemnados, sendo natural que com o correr dos annos esse numero se eleve com o augmento da população e suas consequentes causas sociaes.

O Instituto Correccional de Taubaté, onde se acham presentemente cento e poucos detentos, concluiu o Dr. Eloy Chaves, deve ser inaugurado officialmente no mez vindouro, pretendendo S. S., de accordo com o governo do Estado, convidar para essa cerimonia os representantes da imprensa do Rio.

Logo depois, abandonando o caracter até certo ponto official, de sua breve palestra, o nosso entrevistado, tratando da politica paulista, disse, como simples cidadão, achar que tudo deslisa serenamente, podendo o senador Rubião Junior estar convencido de representar a quasi unanimidade do sentir politico de seu Estado, cuja vida decorre com normalidade tamanha e a confiança de todos os seus filhos no Sr. Rodrigues Alves, que, pelo seu passado e qualidades de caracter, crê o Dr. Eloy Chaves merecer não só a admiração de São Paulo, como as sympathias de todo o paiz.

Contra a régie

Uma substanciosa palestra com o Sr. Pinto da Rocha

Em palestra travada com um dos nossos representantes o Dr. Pinto da Rocha, lente da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, abordado sobre a questão da «régie» do fumo e de outros productos nacionaes, depois de esquivar-se a expressar suas opiniões, mas insistido, adeantou:

O Sr. Pinto da Rocha

«A idéa da «régie» não é cousa moderna em nosso paiz. Em 1896, tempo do governo de Prudente de Moraes, quando se manifestou a grande crise e o orçamento incluiu uma verba, primeiramente de .... 60.000 contos, depois de 120.000 contos, e, por ultimo, de .... 180.000, destinada exclusivamente a pagamentos de differenças cambiaes, appareceram varios planos para a solução da crise e entre elles o da «régie» dos tabacos. O projecto era apresentado por um capitalista portuguez, homem de alta intelligencia e cultura, o Sr. Freitas Fortuna, irmão mais velho do conhecido medico Urbino de Freitas, que aqui residiu muito tempo e que morreu o anno passado em Portugal.

O capitalista Freitas Fortuna, que havia estudado por ordem do governo portuguez a questão da «régie» na França e em outros paizes, tinha um projecto perfeito a ser applicado no Brasil. Nesse sentido aqui se entendeu com varios deputados, entre os quaes commigo, que o apresentei ao general Glycerio, então chefe do Partido Republicano Federal. Foram comtudo baldados os esforços do Sr. Freitas Fortuna, visto que, depois de repetidas conferencias, chegou-se á conclusão de que a idéa no Brasil era inviavel por muitas circumstancias, principalmente sob o ponto de vista constitucional.

O proprio Dr. Murtinho, ministro que foi da Fazenda no governo Campos Salles, accrescentou o Dr. Pinto da Rocha, teve ensejo de conversar largamente com o Sr. Freitas Fortuna e de apontar como insuperavel o argumento baseado na inconstitucionalidade do projecto, além de outras difficuldades quasi invenciveis para o estabelecimento desta medida no Brasil.

Depois que o Dr. Pinto da Rocha forneceu essa nota historica ia se despedindo, quando o nosso representante lhe perguntou si acharia possivel o estabelecimento da «régie» no Brasil.

S. S., recusando-se a uma resposta directa, disse o seguinte:

— Acho que a se adoptar esse systema com o tabaco, sal e mais alguns productos, seria muito logico estendel-o a toda a producção nacional, isto é, ao café, ao cacáo, ao assucar, á borracha, ao xarque e ao proprio ouro, voltando-se assim ao systema da Companhia das Indias Occidentaes, cuja creação fôra prégada pelo padre Antonio Vieira, havendo mais tarde o marquez de Pombal deitado por terra sua fama de economista com a fundação da Companhia do Grão Pará e Maranhão!

A «régie» entre nós, pelo excesso de empregados exigidos para a fiscalisação do monopolio, viria nos arrastar a uma crise do regimen eleitoral, creando milhares de eleitores que estariam promptos a votar de accordo com o Estado..

Demais o estabelecimento de semelhante medida parece incrivel num paiz sem densidade de população, onde esta por se iniciar a industria de transportes e onde a propria navegação de cabotagem, embora privilegiada, é insufficiente para o serviço de nossas costas. A França, ajuntou o Dr. Pinto da Rocha, que é um paiz de grande densidade de população e que dispõe de meios rapidos de transporte, para conseguir exercer uma rigorosa fiscalisação sobre a plantação do tabaco teve necessidade, pelo menos até principios deste seculo, de permittir o plantio do fumo apenas em 15 departamentos!

Além disso o Dr. Pinto da Rocha deixou transparecer de sua palestra que não comprehende se estabeleça «régie» de productos nacionaes, e muito menos num paiz cuja Constituição veda os monopolios, e que o argumento de que o Brasil tem o privilegio dos correios, das estradas de ferro ou dos telegraphos de nada vale ante a circumstancia de se tratar das chamadas industrias de Estado, essencialissimas á administração e creadas de modo previsto pela Constituição.

Alliado ou germanophilo?...

O cidadão de Athenas — Por emquanto simplesmente grego!

O Matto Grosso, segundo seu ex-presidente

Finanças, politica e instrucção

Acha-se nesta capital, para onde veiu afim de tratar de sua saude, o Dr. Costa Marques, ex-presidente do Estado de Matto Grosso. Quando essa circumstancia não bastasse para justificar a entrevista que se segue, bastaria assignalar o facto de haver sido o Dr. Costa Marques o primeiro presidente que exerceu suas funcções naquelle Estado sem uma só interrupção, isto é, do começo ao fim de seu mandato, que expirou no dia 15 de agosto, data em que passou o governo de Matto Grosso ao general Caetano de Albuquerque.

Tratando-se da situação financeira do Estado nos declara o Dr. Costa Marques que, apezar de não se poder furtar Matto Grosso á fatalidade dos acontecimentos gerados pela guerra e consequente crise que assoberba todos os paizes, sua situação financeira, si não é de folga, tambem não é afflictiva. Demais, accrescentou o ex-presidente, si é verdade que as rendas têm soffrido accentuada depressão, de modo a ser pequena a reserva actualmente existente nos cofres, tambem é certo que assás reduzidos deixei os compromissos do Estado que, felizmente, durante minha administração não teve necessidade de recorrer ao expediente dos emprestimos para fazer face ás suas despesas ordinarias.

Em seguida, falando rapidamente dos compromissos geraes de Matto Grosso, disse:

— Montava a quatro mil e poucos contos, incluida nesta somma a divida das apolices, bem como os vencimentos de funccionarios, contas de fornecimentos e compromissos resultantes de contratos de obras e outras obrigações firmadas com o Estado pelo meu antecessor, a totalidade dos compromissos de Matto Grosso.

Quando o Dr. Costa Marques deixou o governo aquella divida havia baixado para 2.500 contos, pouco mais ou menos, somma esta em que se achavam incluidas as dividas originadas de vencimentos atrasados, das apolices e respectivos juros e de outros compromissos contratuaes.

O Dr. Costa Marques

Como o Dr. Costa Marques pretendesse desenvolver mais o assumpto economico e financeiro o representante da A NOITE pediu-lhe alguma cousa sobre politica, obtendo a seguinte resposta:

— A situação politica em Matto Grosso actualmente é muito diversa da que existia na minha administração, em que tive que enfrentar com as consequencias das eleições geraes, feitas por duas vezes, ante uma opposição que encontrou a maxima tolerancia do meu governo, e, por isso mesmo, se tornou violenta, abusando da ampla liberdade de imprensa que o governo lhe garantia. Hoje, proseguiu S. S., a situação é diversa, porque estão mallogradas todas as esperanças daquella mesma opposição, notando-se uma accentuada tendencia para a approximação da politica dominante.

Logo depois, tratando dos boatos de divergencia com o seu successor, o Dr. Costa Marques procurou destruil-os dizendo haver aconselhado a todos os seus amigos que prestem auxilio á administração do general Caetano de Albuquerque, cujas qualidades louvou, dizendo estar convencido de que o actual governo de Matto Grosso manterá a maior solidariedade possivel com o partido que o elegeu, cujo actual chefe, o senador Azeredo, affirma o Dr. Costa Marques, é o politico mais querido e influente no seu Estado.

O ex-presidente de Matto Grosso concluiu sua entrevista falando da instrucção publica e dos grupos escolares que creou de accordo com o systema paulista e dizendo que o seu Estado será em pouco tempo o maior centro pecuario do Brasil, principalmente si for uma realidade, como parece, a descoberta do especifico "Protosan", contra o mal das cadeiras dos equinos. Acham-se actualmente installadas em Matto Grosso diversas xarqueadas e grandes quantidades de gado estão sendo exportadas para os frigorificos de S. Paulo, além das que sáem das invernadas de Minas Geraes com destino ao consumo desta capital.

Uma nova guerra?

O Japão faz varias exigencias á China

PEKIN, 8 (Havas) — O governo acaba de receber uma nota do gabinete de Tokio declarando que o Japão está resolvido a apoiar pelas armas as suas pretenções relativas á jurisdicção dos coreanos residentes na região do Kirin, no caso da China se recusar a tomal-as em consideração.

Os allemães paralysados pela offensiva russa

A Grecia foge ao cumprimento de um tratado

Com a constituição do ministerio Zaimis, parece que a crise interna grega está, ao menos momentaneamente, resolvida. O novo gabinete é de concentração de partidos, mas nelle tem grande ascendencia o Sr. Venizelos, como aliás não podia deixar de ser. Resta agora ver qual a attitude que, na politica externa, vae assumir o gabinete Zamis, E' crer que a Grecia procure ainda por algum tempo, manter-se neutra perante a guerra. Será, no entanto, uma neutralidade exquisita visto que em territorio grego existem forças belligerantes, os francezes, que desembarcaram em Salonica, e que occupam já hoje parte da Macedonia. O interesse da Grecia torna impossivel, no entanto, essa neutralidade, sobretudo no caso de uma juncção dos austro-allemães com os bulgaros. E' por isso que não acreditamos que a Grecia comsiga manter-se neutra por muito tempo. Quanto á Grecia se alliar aos austro-allemães, é uma hypothese que deve ser posta de lado. Será mais facil e é mais provavel uma derrocada da monarchia prussiana que governa o paiz.

Não se confirmaram até ás 14 horas nem a invasão da Servia pelos austro-germano-bulgaros, nem a mobilisação geral rumaica, o que não quer dizer que qualquer destas noticias não seja verdadeira.

Sobre as operações militares ha a salientar alguns successos dos francezes e novas vantagens dos russos.

A attitude da Grecia

LONDRES, 8 (HAVAS) O «Times» insere um telegramma de Athenas dizendo que o governo grego vae publicar brevemente a declaração official de que resolveu adoptar uma attitude de neutralidade benevolente para com as potencias da quadrupla «entente».

Os bulgaros evacuaram o littoral do Egeu

LONDRES, 8 (A NOITE) — Sabe-se que as autoridades bulgaras evacuaram Dedeagatch e outros pontos do littoral do Egeu. Ao longo da costa estão sendo montados canhões de grosso calibre e a entrada do porto foi minada.

Todas as forças bulgaras são commandadas por officiaes superiores allemães.

O communicado russo

PETROGRADO, 8 (HAVAS) — Communicado do estado-maior do Exercito:

«No districto de Brudwalk está empenhado violento combate, durante o qual os allemães conseguiram tomar uma parte das nossas trincheiras.

O combate, porém, continúa.

Tomamos as cidades de Glovsk e Koziany, bem como a aldeia de Semenki, ao sul do lago de Cichenevskoie.

Ao sul de Smorgon occupámos parte das posições inimigas, apprehendendo muitas armas e munições.

Ao sul de Tripet tomámos de assalto a aldeia de Lissovo.

Como os francezes são recebidos na Servia

LONDRES, 8 (A NOITE) — Telegrammas aqui recebidos de Nish informam que já se encontram em territorio servio numerosas forças francezas das que desembarcaram em Salonica.

Os trens que conduzem essas tropas são recebidos por milhares de pessoas. Os soldados são cobertos de flores e acclamados enthusiasticamente. A' sua passagem, os populares cantam a «Marselheza».

A Allemanha está cada vez mais isolada

LONDRES, 8 (A NOITE) — A Suecia e a Noruega suspenderam os seus serviços de navegação com a Allemanha, em consequencia do apparecimento de submarinos alliados no Baltico.

A Allemanha está, portanto, cada vez mais isolada do mundo.

Que é ao certo o A. B. C.?

O que dessa nebulosa pensa por emquanto o Dr. Sá Vianna

A edição de ante-hontem do "Diario Official" estampa na integra, com seu texto portuguez e hespanhol, o tratado do A. B. C., cujo conteudo todo o mundo até então ignorava, o que impedia se pudesse com segurança estabelecer uma discussão publica em torno daquelle documento internacional que o Ministerio do Exterior guardou por longo tempo como um grande thesouro.

O Dr. Sá Vianna

Agora, com a publicação official de semelhante documento, fica amplamente justificado o que declarou a A NOITE o Dr. Sá Vianna, lente da cadeira de Direito Internacional em uma das nossas Faculdades e autor de varios trabalhos sobre a mesma materia, quando hontem procurado por um dos nossos representantes em seu escriptorio.

Inteirado do fim da visita o Dr. Sá Vianna apontou para a sua mesa, onde havia, ainda fechado, um numero da citada edição do "Diario Official", e declarou que naquelle instante vinha de mandar compral-o.

— Posso todavia lhe affirmar, foi dizendo finalmente o lente de Direito Internacional, que em face da grande quantidade de artigos e idéas que me têm ferido o espirito, guardo a impressão de que tudo quanto se tem assegurado a respeito do A. B. C. dausa em geral dentro de uma verdadeira nebulosa, e que seria para mim um grande motivo de alegria encontrar alguem que me definisse ao certo o que é o A. B. C. Isso que se determina pela reunião de tres letras e cuja significação seria a mesma si outras fossem as letras escolhidas, X. Y. Z., por exemplo — proseguiu o Dr. Sá Vianna — deve ter uma comprehensão de tal modo ampla que vise duas cousas: em primeiro logar, a communhão americana em absoluto; em segundo logar, a creação de um poderoso instrumento de paz.

Ha bem poucos dias, em uma conferencia realisada na Bibliotheca Nacional, tive occasião de mostrar que a unica forma verdadeiramente asseguradora da paz na America seria a de um tratado de arbitragem, amplo e continental, segundo a formula que apresentei ao Congresso de Montevidéo em 1901, formula que foi acceita com enthusiasmo por todos os representantes dos Estados americanos e que, diz o nosso entrevistado, tem sido expressa e acolhida pelos jornaes e livros de todo o continente, acontecendo ainda que o senador Epitacio Pessoa, em sua codificação das leis internacionaes, reconheceu a alludida formula como um principio constitucionalmente aceito pelo Brasil, e, por conseguinte, de origem americana.

Quanto ao que geralmente se chama A. B. C., de accordo com o que pensa o vulgo, o Dr. Sá Vianna considera como uma cousa incoherente e indefinida, apresentando um estado tão vago e turvo, que é natural que se chegue a attribuir sua origem ao barão do Rio Branco.

Como essa opinião do congressista de Montevidéo viesse até certo ponto chocar o espirito do nosso representante, o Dr. Sá Vianna exclama: — Que cartographo eminente era o barão do Rio Branco! Mas foi o diabo!... Deixar os mappas... possuir aquelle imperialismo... a perspectiva da guerra com a Argentina... a candidatura Hermes...

E, voltando ao A. B. C., assim encerrou o Dr. Sá Vianna o seu pensamento: — Como professor americano e propagandista que sou da paz, é o meu maior desejo ver os povos do continente de tal modo ligados pelos mesmos sentimentos, numa defesa das mesmas idéas, que possam brevemente ditar os novos principios e regras de direito internacional, impondo-os, pelo seu valor, á Europa exhausta.

A construcção de locomotivas no Brasil

Muita gente ignora que no Brasil já se constróem locomotivas muito regulares, que podem perfeitamente subprir as nossas necessidades. A E. F. Mogyana ha muito as constroe em suas officinas, tendo até uma subvenção do governo paulista para cada locomotiva. Como o futuro do paiz depende principalmente de estradas de ferro, essa industria representa, em nossa economia, importantissimo papel. A photographia que acima se vê é a de uma locomotiva feita na Escola de Aprendizes Artifices de S. Paulo, a primeira machina desse genero construida nas escolas de artes e officios do Brasil.

Profissionaes que a examinaram affirmam que se trata de uma machina perfeita

Écos e novidades

O Sr. Pinheiro Machado, que sempre deu tão brilhantes provas da perspicacia do seu espirito, como, por exemplo, prevendo varias vezes que a agitação causada pelos seus processos politicos poderia ir até aos ultimos e mais condemnaveis extremos, não avaliou com certeza o effeito que causaria o seu manifesto posthumo hontem publicado. Si tivesse avaliado, S. Ex. não teria escripto aquella tremenda e formidavel accusação aos seus amigos e correligionarios, ou teria posto os pontos nos ii, precisando os nomes dos que cubiçavam o Thesouro Nacional e que só não puderam assaltal-o, devido á assidua e energica cooperação de S. Ex.

O resultado dessa falta de previsão está ahi nessa suspeita que hoje cerca todos os amigos de S. Ex. e todos os seus partidarios do P. R. C.

Porque, segundo a confissão do proprio Sr. Pinheiro, ha entre esses amigos e correligionarios individuos sem escrupulos, de appetites desordenados, que cubiçam o Thesouro, e que até agora só não puderam limpal-o, de vez, porque a «assidua e energica cooperação» de S. Ex. impediu.

Mas, quem são esses individuos? Onde estão elles? No Senado? Na Camara? Nos altos postos? Na alta administração publica?

O Sr. Pinheiro não quiz dizer. Preferiu levar para o tumulo o seu segredo. Confessou que vivia cercado de «cubiçosos», mas não quiz declarar os nomes desses «cubiçosos». Respeitemos-lhe os justos escrupulos...

Os amigos e correligionarios, de S. Ex., porém, ficaram na mais penosa das situações. No Senado, na Camara, em toda parte, onde se encontram, elles se entreolham desconfiados, suppondo cada qual que o seu interlocutor é um daquelles que quizeram roubar o Thesouro e que, na melhor das hypotheses, não conseguiu realisar o assalto porque o Sr. Pinheiro era uma sentinella vigilante dos cofres publicos.

Em qualquer outro paiz do mundo, uma affirmação daquellas, vinda tão solemnemente de além tumulo e por quem poderia fazel-o, provocaria pelo menos um vivo debate para se saber a quem se referia o fallecido chefe do P. R. C.

No Brasil não haverá nada disso. Daqui ha pouco ninguem se lembrará mais de que o Sr. Pinheiro affirmou que entre os seus amigos e correligionarios — a gente que domina e governa o Brasil — ha individuos que cubiçam o Thesouro e que empregam na satisfação dos seus desordenados e criminosos appetites ainda os mais audaciosos processos...

Que paiz! E que gente!

* * *

Era hoje motivo de commentarios, na Camara dos Deputados, o facto de haver o governo de Pernambuco feito descontar no pagamento de subsidio de um deputado os dias que elle deixou de comparecer ás sessões da casa legislativa a que pertence.

O Sr. Cunha e Vasconcellos explicou, então, que o caso era mais interessante do que á primeira vista podia parecer:

— O deputado a quem se descontou, assim, o subsidio, é o deputado Manoel Cassiano, mas esse é o unico deputado opposicionista á situação politica dominante em Pernambuco. E foi por este motivo que elle se viu descontado no seu subsidio...

Esta palestra era devida a um telegramma que a Americana mandou hontem aos seus assignantes, dando circulação á noticia.

* * *

Sobre a carta do Sr. Pinheiro Machado é curiosissimo assignalar que ella foi escripta exactamente no dia do estado de sitio. Isso quer dizer que o fallecido chefe avaliou perfeitamente a extensão do immoral attentado que o governo seu tutelado ia praticar e das funestas e irremediaveis consequencias que esse attentado poderia occasionar.

A carta teve assim o merito de aclarar aquelle triste episodio da nossa politica, pelo qual se vê agora que o maior responsavel foi o extincto chefe do P. R. C.

CONFERENCIAS NO THESOURO

Com o Sr. ministro da Fazenda conferenciou hoje o Sr. deputado Carlos Peixoto, relator do orçamento da receita, que tratou com S. Ex. sobre o orçamento do Ministerio da Fazenda.

O pavilhão de guerra uruguayo

MONTEVIDE'O, 8 (A. A.) — O governo projectou adoptar a bandeira do general Artigas como pavilhão de guerra.

FALLECIMENTO

Falleceu hoje em sua residencia á rua Barão de Icarahy o almirante reformado José Carlos Palmeira.

O enterro sairá amanhã ás 15 horas para o cemiterio de S. João Baptista. A familia dispensou as honras funebres a que tinha direito o finado.

LADRÃO ABSOLVIDO

O Jury de Nictheroy, na sessão de hoje, absolveu José Francisco da Cruz Nunes, de 18 annos, accusado de varios roubos.

AS CONCORDATAS

Pelo juiz da Segunda Vara Civel foi hoje acceita a concordata preventiva requerida por Fernandes da Silva Aguiar, negociante estabelecido á rua Evaristo da Veiga n. 30, com armazem de seccos e molhados, para pagamento a seus credores de 21 o|o, saldo de seus creditos.

Um thesouro de... nickeis internado nas mattas da Gavea

As nossas autoridades policiaes estiveram ás voltas com um emulo de Barata Ribeiro. Estiveram ás voltas porque está agora já em suas garras o terrivel espertalhão.

O de agora foi muito mais modesto do que aquelle em suas ambições: não matou ninguem, mas, ao que parece, bebeu os ensinamentos para o furto nas peripecias do roubo dos caixotes...

Foi simples e interessante o caso.

O Sr. Rodrigues Reis, proprietario de uma padaria na rua Real Grandeza n. 52, tinha como seu empregado o nacional José da Silva, um caboclo alto e intelligente que conseguiu em pouco a confiança do seu patrão.

Ha dias, precisando o Sr. Rodrigues Reis trazer do seu estabelecimento commercial para a cidade um conto de réis em moedas de nickel, encarregou a José da Silva de carregar o thesouro. E ambos tomaram o mesmo bonde, com a differença do patrão ter embarcado no carro motor e o empregado, com o dinheiro, no bagageiro, que era o reboque.

Ao saltar, no entanto, o Sr. Rodrigues teve a mais desagradavel das surpresas. O José da Silva tinha desapparecido levando o seu cobre.

Desesperado, mais de raiva do que pelo prejuizo que soffrera, o patrão lesado correu á Inspectoria de Segurança Publica e apresentou a sua queixa, pedindo as mais energicas providencias.

Foram designados agentes para descobrirem o paradeiro do José da Silva e em breve sabia-se do espertalhão, gosando os deliciosos ares de Petropolis.

Para aquella cidade partiu então um enviado da policia, que prendeu José da Silva, e o trouxe para o Rio. De todo dinheiro o espertalhão tinha em seu poder, porém, apenas 250$000.

Era preciso saber onde elle puzera o resto.

Sujeito a um interrogatorio feito com habilidade, José terminou confessando ter antes de partir para Petropolis enterrado o dinheiro nas mattas da Gavea.

Organisou-se então uma diligencia, a qual acompanhou o ladrão e, num recanto das lindas mattas daquelle refugio, dentro de um sacco, enterrado «á sombra de uma frondosa mangueira», foi encontrado o thesouro.

Todo dinheiro, depois das formalidades legaes, foi entregue ao legitimo dono e José está sendo devidamente processado.

As passagens de cem réis na Light-S. Christovão

Dentro de oito dias estarão restabelecidas?

E' um assumpto de que já nos temos occupado sobejamente. Ha oito annos, a Light, disfarçada em companhia de São Christovão, Carris Urbanos e Villa Isabel, firmou com a Prefeitura um «contrato definitivo», de accordo com o decreto numero 1142, de 9 de outubro de 1907, do qual consta a clausula XVIII, cujo paragrapho primeiro impõe:

«O preço da passagem na primeira zona será de duzentos réis ($200) nos carros de primeira classe, e de cem réis ($100) nos de segunda classe. Na segunda e terceira zonas o preço da passagem será de cem réis ($100) em cada zona, para a primeira classe; essas duas zonas serão consideradas uma só para a cobrança de passagem de segunda classe, que será tambem de cem réis ($100). Será mantida a actual passagem de cem réis ($100) nos carros de primeira classe da Companhia Villa Isabel pelo percurso comprehendido entre o ponto de partida das linhas estabelecido nos termos deste contrato, e os pontos terminaes das actuaes passagens de cem réis, em todas as actuaes linhas, e desses pontos até o final da primeira zona do contrato pagará o passageiro que viajar, quer em continuação, quer tomando o carro neste ultimo percurso, outra passagem de cem réis, excepção feita dos carros da linha do Engenho de Dentro e dos das novas linhas que trafegarem além do Engenho Novo e da rua Barão do Bom Retiro, nos quaes a passagem na primeira zona será de duzentos réis, qualquer que seja o percurso. Será mantida a passagem de cem réis ($100) na primeira zona em carros de primeira classe em todas as linhas da Companhia de S. Christovão, nas quaes actualmente existe esta passagem em certas horas do dia, no percurso comprehendido entre o ponto de partida das linhas estabelecido nos termos deste contrato, e os pontos terminaes das actuaes passagens de cem réis, pagando o passageiro que viajar, quer em continuação, quer tomando o carro além desse primeiro percurso, outros cem réis ($100) até o fim da primeira zona deste contrato, nas linhas em que houver excesso daquelle primeiro percurso. Os carros de primeira classe, com passagens de cem réis na primeira zona, acima referidos, trafegarão das quatro ás dez da manhã e das tres da tarde ás nove da noite, e o numero de suas viagens será na proporção de sessenta por cento (60 o|o) da totalidade das viagens dos carros desta classe nas respectivas linhas durante as mesmas horas. Os mesmos carros não entrarão no computo das viagens a que se refere o paragrapho primeiro da clausula decima nona durante as ditas horas em que trafegarem com passagens de cem réis na primeira zona. Os carros de primeira classe, de passagens de duzentos réis na primeira zona, serão intermediados nas linhas respectivas com os de egual classe de passagem seccionada de cem réis na mesma zona.»

Essa disposição nunca foi cumprida pela Light-São Christovão.

Ao contrario: contando com a benevolencia criminosa de quem tinha obrigação de a compellir ao cumprimento do contrato, supprimiu as antigas linhas de bondes que davam passagens de 100 réis, como rua Aguiar, Estacio, Campo S. Christovão, etc.

Foi preciso que, após tantos annos dessa indecorosa exploração com a tacita connivencia dos poderes municipaes, alguns prejudicados se resolvessem a representar á Prefeitura, documentando a representação com a letra do contrato para que a Light fosse intimada a cumpril-o!

E o mais interessante é que á poderosa companhia ainda foi dado o praso de oito dias, a contar de hoje, para cumprimento de uma clausula de contrato estabelecida a 9 de outubro de 1907!

Por conseguinte, a Light-São Christovão poderá ainda explorar este exploradissimo povo até o dia 15 do corrente, si antes dessa data não conseguir, pelos meios que lhe são peculiares, fugir ao cumprimento do contrato e eternisar a exploração.

GENERAL PINHEIRO MACHADO

As exequias na Candelaria

Um attrito — A sessão civica

Na matriz da Candelaria realisaram-se hoje, ás 10 e meia horas, solemnes exequias por alma do Sr general José Gomes Pinheiro Machado, commemorando o trigesimo dia de seu passamento.

Mandou celebrar as exequias o Senado Federal, do qual era o finado vice-presidente.

A matriz da Candelaria, forrada de preto, internamente, com um rico catafalco erguido na nave central, illuminado por quatrocentas luzes, apresentava um aspecto tocante.

Celebrou a missa solemne, com «Libera-me», o Rev. padre Ramiro Vieira de Mello, acolytado pelos Revs. padres Leonardo Carressi e Alberto de Mattos, servindo de mestre de ceremonia o Rev. padre Francisco Almeida, que se fez acompanhar nos canticos sacros por quatorze sacerdotes.

Ao côro fez-se ouvir uma orchestra de 35 professores sob a regencia do maestro João Raymundo Rodrigues.

A assistencia foi numerosa. Compareceu todo o elemento official: representante do chefe de Estado, os vice-presidentes da Republica e do Senado, todo ministerio, prefeito, chefe de policia, altas autoridades civis e militares, ministros do Supremo Tribunal Federal, senadores, deputados, intendentes, altos funccionarios federaes e municipaes, numerosos amigos particulares do fallecido senador, e muitas familias de relações da Exma. viuva Pinheiro Machado, que, não podendo comparecer, por motivos de molestia, se fez representar por seus sobrinhos e demais parentes.

Do corpo diplomatico estiveram presentes o nuncio apostolico, os embaixadores americano e portuguez, ministro argentino e seus secretarios, secretarios da legação chilena e uruguaya, etc., etc.

Não tendo havido convites especiaes e não tendo tido caracter official a solemne ceremonia, os presentes não occuparam logares determinados.

Terminadas as exequias ao meio dia, os Srs. Urbano Santos e Antonio Azeredo, presidente e vice-presidente do Senado Federal, receberam pezames dos assistentes.

O Sr. marechal Hermes da Fonseca não foi visto na matriz da Candelaria.

A' saida dos convidados um popular que passava pela porta central da matriz da Candelaria, manifestando-se contrario ás homenagens que acabavam de ser prestadas ao senador Pinheiro Machado, provocou um ligeiro conflicto, resultando-lhe uma forte bengalada na cabeça, dada por um dos admiradores do finado politico.

No theatro Municipal realisa-se, ás 20 e meia horas, a sessão civica, promovida pelo Centro Academico Republicano Pinheiro Machado, em homenagem ao seu patrono, o fallecido vice-presidente do Senado Federal.

A sessão será presidida pelo vice-presidente da Republica, ladeado dos Srs. senador Antonio Azeredo e deputado Soares dos Santos, commissão do Senado e presidente e directoria do centro.

No palco ficará tambem a bancada sul-riograndense.

Após a abertura da sessão será executado o hymno da Republica.

Fará o discurso official o orador do centro Sr. Alvaro Neves, seguindo-se-lhe os Srs. Joaquim Osorio e Raphael Pinheiro.

Será lida uma carta politica do Sr. senador Francisco Sá ao Centro Academico.

Comparecerão á sessão o representante do Sr. presidente da Republica, ministerio, prefeito, chefe de policia, senadores, deputados, etc., e numerosas familias convidadas.

Os aquarios municipaes

Durante o mez de setembro ultimo, foram bem visitados os aquarios municipaes do Passeio Publico e da Quinta da Boa Vista. E vale a pena dizer que não perderam seu tempo, e por varios motivos, aquellas pessoas que o fizeram, sejam 7.541 — 5.451 adultos e 2.090 creanças — ao primeiro, e 18.491 — 11.375 adultos e 7.118 creanças — ao segundo.

UM NAVIO SUSPEITO

O "Diothning Sophia" arriba ao porto com oito allemães clandestinos

Os oito allemães clandestinos

Arribou hoje, ao nosso porto, inesperadamente, o vapor suéco «Diothning Sophia» que havia partido ha dous dias com destino a Stockolmo.

A policia maritima ao chegar a bordo foi scientificada pelo commandante do «Diothning Sophia» que o seu navio arribára porque em viagem notaram a presença de oito subditos de sua majestade o rei da Prussia a bordo.

A policia chamou então os oito filhos da Prussia e declarou que elles iam desembarcar.

Perguntando pela residencia os germanos declararam que quatro delles pertenciam á guarnição dos navios allemães ancorados em nosso porto e os outros quatro a navios tambem allemães refugiados no porto de Santos.

São todos moços e dizem só ter um desejo: Ir combater pela patria.

Chamam-se: Robei Sherer, Albert Kurt, Paul Gesse, Kaul Matzanke, Hans Martin, Kurt Buthrer, Revinkold Schmidt e Albert Lerich.

Conversámos com elles que ao começo não queriam entender o portuguez.

Declararam-nos que quasi todos os companheiros têm ido para a patria como passageiros clandestinos dos navios suécos.

Attribuem não terem seguido no «Diothning Sophia» devido a serem oito e o navio levar um carregamento consideravel.

UM CARREGAMENTO QUE PARECE SUSPEITO

O carregamento do «Diothning Sophia» é demasiado.

O navio está calando abaixo da linha dagua.

Um official de marinha que esteve a bordo ficou admirado de se deixar o «Diothning Sophia» ir enfrentar os mares com tão grande carregamento.

O carvão para o seu abastecimento está collocado no convés do navio.

O commandante do navio suéco e que precisa com toda verdade expôr o motivo de seu arribamento ao nosso porto.

Com dous dias de viagem de mar afóra não se arriba para entregar passageiros clandestinos...

A cravação de brilhantes sobre outras pedras preciosas

Escrevem-nos os Srs. Umberto Adamo & Comp.:

«Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1915 — Illmo. Sr. redactor — Com referencia ás noticias publicadas no vosso jornal e em outras folhas locaes, chamando a attenção do publico para o invento do joalheiro Sr. coronel Francellino Horta, de Bello Horizonte, e relativo á cravação de brilhantes sobre outras pedras preciosas, temos a dizer-vos que tal processo não póde ser invento nem descoberta do referido cavalheiro, pois taes trabalhos já existem no mercado ha quasi um seculo.

Não queremos falar dos antigos trabalhos em onyx, pois esses estão na memoria de quantos conhecem joias no Brasil.

A cravação de brilhantes sobre outras pedras preciosas, a combinação de pedras entre si, cravadas em engastes delicados, melhor do que as apresenta o Sr. Horta, existem no mercado ha muitos annos e todas as casas importantes as possuem nos seus «stocks».

Parece incrivel que o Ministerio da Agricultura, sem mais formalidades nem pesquisas, conceda patentes de invenção para artigos já existentes no commercio livre.

Em nossa casa temos á disposição dos nossos clientes turmalinas e outras pedras preciosas com brilhantes cravados, sem que isso constitua privilegio de ninguem, pois taes trabalhos existem em todos os paizes do mundo.

Com esta carta não é nosso intento prejudicar os negocios ou interesses do Sr. Francellino Horta, mas tão somente resalvar os nossos direitos e duvidas futuras.

Com particular estima, etc.»

O commercio protesta contra os novos impostos

Os impostos, entre nós, parecem ter sido elevados á categoria de um principio: é o unico meio que os nossos estadistas encontram para livrar-se das apreturas financeiras e combater a crise que nos opprime!

Essa theoria erronea e contraproducente tende cada vez mais a tomar incremento, e degenerar numa verdadeira exploração e tosquia do commercio.

A phrase: "O commercio já está exhausto", não é méra figura de rhetorica para impressionar os leitores e abrir os olhos dos nossos governantes... Ainda na ultima reunião dessa classe laboriosa, effectuada na Associação dos Empregados no Commercio, ficou bem patente que a decretação de novos impostos seria simplesmente a ruina completa do nosso commercio.

Por isso todos os commerciantes e industriaes que nella tomaram parte resolveram comprar um bilhete inteiro da grande e extraordinaria Loteria da Capital Federal, afim de se garantirem com a gorda maquia dos duzentos contos, premio maior da loteria a extrahir-se amanhã, ás tres horas da tarde.

A previdencia vale muito.

O peculato no Thesouro

Foram denunciados alguns dos responsaveis

O Dr. Silva Costa, procurador criminal da Republica, offereceu hoje perante o juiz federal de Primeira Vara denuncia contra Antonio Pinto Macahyba, Cantidio Leite Marques, como incursos em artigo do Codigo Penal que commina penas pelo crime de peculato, e tambem contra os fieis da 1ª Pagadoria Mario Morsi e Vicente P. Guimarães, como cumplices no crime, por falta de cumprimento de dever no exercicio de suas funcções.

Brevemente será marcado o dia para a formação da culpa dos accusados.

Politica portugueza

LISBOA, 8 (Havas) — Informa-se nos meios politicos que, por occasião da abertura do Parlamento, talvez se venha a dar uma remodelação ministerial.

A questão da borracha

E' indispensavel a reducção dos impostos

Escreve-nos o Sr. coronel Avelino Chaves:

«Ha dias todos os jornaes publicaram um telegramma de Manáos informando que o commercio do Amazonas ficára desolado com a noticia da reducção dos excessivos impostos que actualmente gravam a producção da borracha acreana.

Certo de tratar-se de um informe inexacto, immediatamente, para confundil-o, telegraphei para Manáos á Associação Commercial do Amazonas communicando o boato malevolo e pedindo que se manifestasse a respeito.

Em resposta, a referida Associação, unico orgão legitimo para falar em nome do commercio do Amazonas, telegraphou ao Senado Federal, á Camara, ao Sr. ministro da Fazenda e ao seu representante aqui no Rio, o Sr. coronel Hannibal Porto, nos termos que já todos os jornaes de hoje publicaram, supplicando a reducção para 10 %.

Ao mesmo tempo me foi dirigido o seguinte despacho:

«MANAOS, 6. — Coronel Avelino Chaves. — Pedimos patrocinar diminuição taxa exportação borracha para 10 %, hoje solicitamos Camara Deputados. — Directoria Associação Commercial Amazonas.»

Da Associação Commercial do Pará, em resposta a um telegramma sobre o mesmo assumpto, recebi a seguinte resposta:

«BELEM — Coronel Avelino Chaves — A Associação Commercial, agradecendo gentileza communicação, applaude iniciativa esforços illustre consocio interesses Amazonia. Saudações. — Amandio Mendes, presidente; Carvalho Lima, secretario».

Sendo federaes os ditos impostos, os thesouros dos dous grandes Estados nada perdem com a modificação requerida. E os respectivos commercios lucram, visto como, sendo todos os fornecimentos do Acre comprados nas praças do Pará e do Amazonas, quanto mais prospero se mostrar o territorio acreano tanto mais felizes nas suas vendas serão as praças fornecedoras.

Apenas a ignorancia de algumas pessoas poderia objectar que a reducção da taxa acreana daria opportunidade a contrabandos em prejuizo do Estado do Amazonas.

A esse infundado receio previdentemente oppuz contestação em um memorial apresentado á commissão de finanças da Camara, no qual se lê o seguinte trecho:

«Cumpre observar que não pode nenhum defensor dos interesses do Estado do Amazonas allegar argumento algum contra a decretação dessa pequena differença de taxas, entre a que se cobra no Estado e a que desejamos que se cobre no Territorio, porquanto as condições dos productores do Acre fazem jús a uma protecção especial, mais que razoavel, á vista de seus encargos muito maiores, suas difficuldades de transportes, seus inconvenientes das immensas distancias, os exageros dos fretes, etc. Nem poderá a differença de taxas dar logar a contrabandos, porque o Estado do Amazonas tem os seus postos fiscaes já convenientemente installados nos sitios mais proprios: no Acre propriamente dito, em Caquetá, á margem direita do rio Acre, fronteiriço ao territorio, e muito perto da Villa de Porto Acre, onde se acha a Mesa de Rendas Federaes; no Purús, na boca do rio Yaco, fiscalisando o Alto Purús e o rio Yaco; no Juruá, em Cruzeiro do Sul, fiscalisando os productos das duas prefeituras Juruá e Tarauacá.

Cumpre lembrar que o illustre senador Dr. Eloy de Souza, em parecer apresentado ao Senado a 13 de dezembro de 1913 sobre a crise da borracha, depois de um sério estudo do problema assim se exprimiu:

«Posta a questão nestes veridicos e precisos termos, quer a União, quer os Estados, serão compellidos a reduzir pelo menos de 50 % (cincoenta por cento) a taxa de exportação da borracha, sob pena do abandono total dos seringaes e desapparecimento do producto brasileiro dos mercados de consumo, com todas as consequencias a que tal desastre nos arrastaria.

Esta providencia agora mais do que nunca se impõe, deante da lei votada pelo Congresso da Bolivia, em 13 de novembro proximo passado, reformando a cobrança de sua taxa de exportação».

Permitti, Sr. redactor, a opportunidade de mais algumas linhas de commentario, para estranhar certas prevenções de que o telegramma a que me referi no começo desta carta me parece um signal. E' inconcebivel que existam taes prevenções contra compatricios que outro qualquer paiz, como os Estados Unidos, por exemplo, trataria com o maior carinho.

Fomos nós os bandeirantes daquellas terras, os primeiros desbravadores daquellas florestas. Organisámos lá, sem nenhum auxilio do governo, o trabalho industrial, á nossa custa, apenas com o grande auxilio das praças de Manáos e Belem, com proveito para todo o paiz. Pelejámos desde 1900. Em 1902 os acreanos mantiveram uma luta porfiadissima e vencedora contra as tropas da Bolivia, cujo ministro da Guerra chegaram a prender, expondo as vidas para conservar brasileiras aquellas regiões que hoje offerecem annualmente ao Thesouro da União, graças aos nossos mais arduos trabalhos, uma renda apenas excedida por poucos dos maiores Estados.

Dae-me licença ainda para uma consideração pessoal.

Circumstancias intimas de previdencia particular me permittem vir ao Rio clamar em prol de milhares e milhares de pessoas hoje a braços com a mais temerosa das crises. Não ha duvida que o faço por ser attingido pelos beneficios que pleiteio. Mas posso orgulhar-me de estar tratando de interesses geraes, altamente confessaveis, communs a toda uma população, já avultada, e impedida pelas angustias do momento de fazer chegar aqui com sufficiente força a sua voz.

Venho eu e vêm outros, infelizmente muito poucos, clamar espontaneamente, por sentirem a solidariedade dos interesses ligados, impossiveis de separar. Mas a maioria, a quasi totalidade, lá fica soffrendo.

Ora, si no Brasil todas as attenções são prestadas aos cultivadores do café, não seria justo que uma deferencia semelhante fosse recusada á classe numerosissima a quem a Nação deve a borracha, a sua segunda fonte de receita.

Não somos propugnadores de concessões equivocas nem nos immiscuimos nos meandros da politica. Somos productores. O resultado do nosso esforço incansavel é conhecido pela grande somma de impostos, milhares e milhares de contos, que, graças a nós, entram todos os annos para o erario publico. Assim, concorrendo para a prosperidade do paiz com uma actividade que merece respeito, reclamamos que sejam attentamente estudadas as nossas condições de vida. E, quando, com inteira franqueza, nos dirigimos aos homens responsaveis pelo bom andamento dos negocios publicos, nada mais lhes supplicamos sinão, apenas e sempre, respeitosamente: Justiça!

Desculpe V. Ex., Sr. redactor, a extensão destas linhas.

De V. Ex., com toda a consideração, sincero admirador e humilde criado. — *Avelino Chaves.*

A guerra

Os turcos recomeçaram a perseguir os gregos

LONDRES, 8 (A NOITE) — Informam de Athenas que foram assassinados em Constantinopla numerosos padres gregos.

Os turcos recomeçaram tambem a perseguir os residentes gregos na Asia Menor.

Essa perseguição é tão violenta que até prohibiram aos hellenos de fallarem a sua lingua.

Os revolucionarios persas bateram as tropas legaes

LONDRES, 8 (A NOITE) — Os jornaes de Berlim dizem que a situação da Persia é cada vez mais grave. Accrescentam que as tribus revoltadas bateram as tropas persas e que por esse motivo os residentes anglo-russos, que estavam no interior do paiz tiveram de se refugiar em Teheran.

Os allemães confessam uma derrota

LONDRES, 8 (A NOITE) — Os jornaes de Berlim confessam que as forças francezas penetraram nas trincheiras allemãs avançadas na direcção de Sainte-Marie, nos Vosges. Um communicado allemão egualmente confessa que um aeroplano francez derrubou um balão captivo allemão, incendiando-o. O balão cahiu nas linhas allemãs e os seus tripolantes morreram.

A attitude da Grecia perante os alliados

LONDRES, 8 (A NOITE) — Espera-se que a Grecia mantenha a sua neutralidade, ao menos durante mais algum tempo, perante a guerra, neutralidade essa que, no entanto, será favoravel aos alliados. Em vista disso, os alliados farão de Salonica a sua base de operações contra os bulgaros e contra os turcos.

As forças alliadas continuam a desembarcar nas proximidades de Salonica, no territorio que, pelo tratado de 1913, foi cedido á Servia.

A rainha Helena em Racconnigi

ROMA, 8 (Havas) — A rainha Helena partiu para Racconnigi.

Uma victoria dos russos na região de Dwinsk

LONDRES, 8 (A NOITE) — Os allemães, devido á forte pressão dos russos, abandonaram as posições que occupavam na região de Dwinsk.

Os russos iniciaram vigorosa perseguição contra as forças allemãs, causando-lhes importantissimas perdas.

As ultimas medidas do governo italiano

ROMA, 8 (Havas) — O ministro das Finanças, Sr. Carcano, partiu para a linha de frente, ao encontro do rei Victor Manoel, a cuja assignatura vae submetter os decretos approvados na ultima reunião do conselho de ministros.

O ministro da Bulgaria em Roma

ROMA, 8 (Havas) — E' esperada a cada momento a retirada do ministro bulgaro nesta capital, Sr. Stancioff, que já fez as suas visitas de despedida.

Um communicado italiano

ROMA, 8 — Do Commando Supremo do Exercito:

«No planalto nordéste do Armiero, activa acção das nossas tropas. De 3 a 4 deste mez, e na noite deste ultimo dia, tiveram os nossos soldados um encontro muito violento com o inimigo. Em frente ao monte Maronia, pela boca do valle de Orsara, e ao sul do monte Durer, apoiadas pelo fogo da artilharia, as nossas tropas alcançaram sempre vantagens. No valle do Fella, os destacamentos inimigos, divididos em varios grupos, tentaram, innumeras vezes, approximar-se para observar nossa situação.

Na altura correspondente ao sul do rio, foram os austriacos repellidos com perdas consideraveis, deixando em nosso poder, como prisioneiros, um official e uma dezena de soldados.

No Carso, pela manhã de 6, o inimigo visava, com fogo intenso, as posições da ala esquerda das nossas linhas.

No monte San Michele, nossos destacamentos de infantaria atacaram um nucleo das forças inimigas, que abandonaram o campo, deixando em nosso poder muitos prisioneiros. — Cadorna.»

Um communicado francez

PARIS, 8 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

«Nas cercanias de Nieuport e no sector de Het-Sas e Steenstraete, violento bombardeio reciproco.

No Artois a mesma acção de artilharia de ambos os lados.

Proseguimos ligeiramente ao sul de Thelos, perto da estrada que vae de Arras a Lille.

Ao sul de Roye, nas proximidades de Popincourt, tentaram os allemães um golpe de mão contra um dos nossos postos avançados, mas não obtiveram resultado.

No Aisne, na região de Juvincourt, as nossas baterias provocaram duas violentissimas explosões nas linhas inimigas e incendiaram a estação de Guignicourt.

Fracassaram completamente dous contra-ataques dos allemães contra as nossas posições a oéste da quinta de Navarin, na Champagne. O inimigo soffreu perdas muito serias nessa acção.

Na Argonne, em Fille-Morte e Haute-Chevauchée, combates por meio de bombas e granadas de mão.

Na frente da Lorena, notadamente nas proximidades de Arracourt, em Bures, ao norte de Reillon e a nordéste de Badonviller, o inimigo dirigiu contra differentes pontos forte canhoneio, que teve efficaz resposta das nossas baterias.

Nos Vosges, a léste do valle de Sondernach, dispersámos um forte destacamento que fazia reconhecimentos e pretendia atacar um dos nossos postos.

Na Champagne um avião francez metralhou um balão captivo allemão, que caiu em chammas nas linhas inimigas.»

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

OS ORÇAMENTOS NA CAMARA

Viação e Guerra

Sob a presidencia do Sr. Antonio Carlos reuniu-se hoje a commissão de finanças da Camara dos Deputados.

O Sr. Justiniano de Serpa deu parecer autorisando a abertura, pelo Ministerio da Viação, dos creditos supplementares de .... 50:948$936, ouro, 16:221$740, ouro, e ..... 4:433$, ouro, respectivamente ás sub-consignações "Taxa de esgotos de predios e cortiços"; "Garantia de juros sobre o capital empregado nos trabalhos de esgotos de Copacabana, Leme e Ipanema"; e "Garantia de juros sobre o capital empregado nos trabalhos de esgotos de Paquetá", todos da 9ª rubrica (Esgotos da Capital Federal) art. 29, da lei n. 2.924, de 5 de janeiro de 1915.

Em seguida o Sr. João Vespucio, relator do orçamento da Guerra, leu o seu parecer relativo ás emendas ao mesmo apresentadas para 3ª discussão.

Obtiveram parecer contrario as emendas numeros 1, 2 e 3, esta ultima inclusive ás 2ª e 3ª consignações, todas tres do Sr. Vicente Piragibe, sobre a reducção de diversas despesas militares, entre as quaes a reducção da verba de representação do Sr. ministro da Guerra.

Obtiveram, egualmente, parecer contrario, tambem as emendas n. 7, do Sr. Mavignier, referente ao Arsenal de Guerra de Matto Grosso, a de n. 8, do Sr. Octacilio Camará, sobre obras militares; a de n. 14, do Sr. Costa Rego e outros, sobre os auditores de guerra e a do Sr. Souza e Silva, mandando dar a subvenção de 3:000$ á Liga Metropolitana de Sports Athleticos.

A de n. 15, do Sr. Marçal Escobar, mandando extinguir o Collegio Militar de Porto Alegre, tambem obteve parecer contrario.

Foi approvada, até á hora em que estivemos na commissão, apenas a emenda n. 5, do Sr. Barbosa Lima, mandando rectificar a dotação da rubrica terceira na sub-rubrica "Auditores" para o fim de ser respeitado o vencimento fixado para os da Capital Federal e do Estado do Rio Grande do Sul.

A commissão proseguia em seus trabalhos, parecendo-nos que ainda hoje terminaria o estudo das emendas ao orçamento da Guerra.

O pronunciamento manqué

O CORONEL CORIOLANO PARA SÃO PAULO

Apresentou-se hoje ao ministro da Guerra o coronel Coriolano de Carvalho, por ter terminado a pena de quinze dias de prisão cumprida na fortaleza de S. João.

O general Caetano de Faria nomeou-o, visto o coronel Coriolano não estar em nenhuma guarnição, membro da junta de revisão do sorteio militar em S. Paulo.

A inspecção nas pagadorias do Thesouro

O que se fez e o que se disse hoje

A commissão nomeada pelo Sr. ministro da Fazenda para inspeccionar detidamente a Directoria da Despesa e todas as secções que lhe são dependentes, iniciou hoje os seus trabalhos sob a direcção do Sr. coronel Benedicto Hippolyto de Oliveira, director do gabinete do Sr. ministro da Fazenda.

A commissão trabalhou o dia todo na primeira pagadoria no serviço de separação de cheques, assignados pelos ex-escripturarios Macahyba e Ache Cordeiro.

Feita a devassa completa naquella pagadoria a commissão proseguirá os seus trabalhos na segunda pagadoria, dando finalmente o balanço geral nas duas pagadorias, quando serão então apuradas as irregularidades ainda não verificadas que porventura sejam encontradas.

Quanto aos boatos correntes de que o Sr. Alfredo Valdetaro, director da Despesa, passará para o Patrimonio, não tem fundamento segundo as informações que nos foram dadas hoje pelo Sr. Benedicto Hippolyto que nos adeantou ainda não ter havido incidente nenhum entre o Sr. ministro da Fazenda e o Sr. director da Despesa que, por sua vez, nos declarou tambem não ter tido nenhum attrito com o presidente da commissão de inquerito, nomeada por S. S. que se limitou apenas a rebater em officio que S. S. dirigiu ao Sr. ministro da Fazenda as insinuações feitas á Directoria da Despesa no relatorio que a commissão de inquerito lhe apresentou.

A epizootia da raiva no Espirito Santo

O Sr. ministro da Agricultura remetteu ao presidente do Espirito Santo uma copia do relatorio a S. Ex. apresentado pela Directoria do Serviço de Industria Pastoril sobre a epizootia da raiva, quetreina actualmente em certas zonas do referido Estado.

Conferencias com o Sr. presidente

Conferenciaram hoje com o Sr. presidente da Republica, no Guanabara, o Dr. Rivadavia Corrêa, prefeito, e no Cattete, o senador Victorino Monteiro e o deputado Ribeiro Junqueira.

A força naval em 1916

A Camara dos Deputados votou hoje o projecto de fixação da força naval para o exercicio de 1916.

Foram approvadas as seguintes emendas ao projecto da commissão de marinha e guerra:

O governo, dentro das verbas que forem votadas, poderá admittir a tomarem parte nos exercicios ou manobras annuaes da esquadra até 2.000 socios da Federação Nacional do Remo, dos clubs e associações nauticas que o solicitarem.

Serão suspensas as matriculas na Escola Naval, ficando o governo autorisado a transferir para o curso de marinha da mesma escola, dando-lhes praça, seis actuaes alumnos do curso de marinha mercante.

Serão em numero de 70 os alumnos da Escola Naval aspirantes a guardas-marinha.

Foram approvadas, mas destacadas do projecto, para constituirem projecto em separado, as emendas 7 e 8.

NOMEAÇÕES NA MARINHA

Foram nomeados, hoje, assistente e ajudante de ordens do almirante Adelino Martins, inspector geral de Portos e Costas, o capitão-tenente Mario de Paula Guimarães e o 1º tenente Mario Perry, respectivamente.

O dia monetario

Pela manhã os bancos declararam sacar a 12 9/32, 12 5/16 e 12 11/32 d, e em seguida passaram a negociar a estas duas ultimas taxas, tendo o River Plate, por alguns momentos, sacado a....... 12 3/8 d e depois a 12 11/32 d e os demais a 12 5/16 d.

O mercado fechou sustentado. Os esterlinos foram negociados, a 20$100 e 20$150 e as letras do Thesouro com o rebate de 23 1/4 o/o.

As apolices geraes negociaram-se em sua maioria a 795$ e as de 1909 de 760$ a 762$000. As municipaes mantêm as cotações.

O tratado do A. B. C.

A sua discussão na Camara

Proseguiu hoje, na Camara dos Deputados, a discussão do tratado do A. B. C.

O primeiro orador a occupar a tribuna foi o Sr. Irineu Machado, que fez uma larga analyse do tratado, examinando-o sob todos os aspectos e refutando a quantos o têm condemnado.

O deputado carioca fez uma longa digressão sobre a nossa situação intercontinental e sobre o momento universal, fazendo affirmações de fé pacifista e propugnando pelas idéas de approximação e solidariedade americanas.

Respondendo aos que se atemorisam com a nossa situação em face da imminencia de uma aggressão, á vista do texto do tratado, o orador demonstrou que essa situação é identica para todas as partes contratantes e que, na hypothese de uma dellas desobedecer as disposições contratuaes o tratado estará virtualmente desfeito.

Tratando da solução administrativa e juridica das questões internacionaes com ampla documentação de autoridades, o orador affirmou que dá o seu voto ao tratado do A. B. C. por ser elle um passo para o grande idéal da união pacifica universal dos povos. Si pudesse encontrar falha no tratado seria em que elle devesse ser ainda mais amplo do que é. O orador preferiria que elle fosse mais do que um tratado das tres maiores Republicas sul-americanas, mais do que um tratado sul-americano, um tratado de paz amigavel de todo o nosso continente.

Falou, em seguida, o Sr. Felisbello Freire, que fez varias considerações sobre o tratado. Para o orador o tratado não é apenas um tratado de paz amigavel, é um tratado de alliança entre as tres maiores Republicas da America do Sul.

Ao deputado por Sergipe seguiu-se na tribuna o Sr. Leão Velloso, que, comquanto deputado ha já tres legislaturas, occupou hoje pela segunda vez a tribuna da Camara.

O Sr. Leão Velloso, como relator do projecto que approva o tratado, defendeu o seu parecer, respondendo, ponto por ponto, a quantos o censuraram.

O "Zeelandia" e a viagem do marechal

Até ás 16 horas o Sr. marechal Fonseca não tinha tomado passagem no «Zeelandia», que só hoje entrou no dique «Affonso Penna», onde collocará nova helice, que pela casa Lage foi posta em novo eixo.

O «Zeelandia», que perdeu a helice em viagem para Santos, tinha a bordo uma outra helice de sobresalente.

Dentro de dous dias o «Zeelandia» deixará o dique, sendo de esperar que domingo ou segunda-feira zarpe do nosso porto com destino a Santos, de onde seguirá para a Europa.

As promoções no Exercito

A commissão de promoções, em sessão de hoje, organisou a seguinte proposta:

Na arma de cavallaria — Nas quatro vagas abertas com as transferencias de quatro segundos tenentes para as armas de engenharia e artilharia, devem ser incluidos os segundos tenentes Oscar Mascarenhas, Sergio Corrêa da Costa Villela, Raul Carneiro Ribeiro e Mario de Campos Freire, transferidos da arma de infantaria em varias épocas.

Na arma de infantaria — Das transferencias de tres segundos tenentes para a arma de engenharia, resultam tres vagas deste posto que competem aos aspirantes Florencio de Lima Py, Orlando Verney Campello e Alfredo Maciel da Costa.

Politica de Alagoas

O Sr. Costa Rego occupou-se, hoje na Camara dos Deputados, da politica de sua terra, desmentindo uma noticia de um jornal de Maceió, segundo a qual S. Ex. teria procurado o presidente da Republica e o presidente do Banco do Brasil para negociar um emprestimo para o Estado de Alagoas.

Diz que o governo desse Estado não pensa em operações de credito, porque está, antes de tudo, preoccupado em apurar as irregularidades criminosas do conhecido emprestimo Wanderley Mendonça, que está abalando o credito de sua terra no estrangeiro.

Os Srs. José Bezerra e Nilo Peçanha vão amanhã a Friburgo

O Sr. ministro da Agricultura e o Sr. presidente do Estado do Rio vão amanhã á cidade de Nova-Friburgo, em visita ao posto zootechnico ali installado.

Partirão pelo expresso das 7 horas e regressarão pelo ramal de Sumidouro, linha de Petropolis.

UMA EXPOSIÇÃO ORIGINAL

Inaugura-se hoje ás 20 horas, nos salões do Cercle Français a exposição organisada pelo Sr. E. Lambert, em beneficio das Cruzes Vermelhas dos Alliados e dos flagellados do Ceará.

A accidentada viagem de um vapor nacional

O vapor nacional «Paraná», da Companhia Commercio e Navegação, que, conforme noticiámos, partiu ha mezes conduzindo trigo da Argentina para a Inglaterra, ao chegar ahi foi contratado, em Londres, para conduzir cavallos para a Belgica.

Em travessia para este paiz, foi intimado por varios submarinos allemães a parar, e, reconhecida a sua nacionalidade brasileira, foi-lhe dado livre transito.

O «Paraná» chegou hoje, tendo tocado em Norfolk, onde tomou carvão.

Durante a travessia do Atlantico varios cruzadores inglezes o intimaram a parar, passando-lhe demoradas revistas.

A bordo do «Paraná» vêm mais cinco tripolantes do vapor «Merity», vendido pela Companhia Commercio e Navegação a uma casa norte americana.

O assalto ao convento da Lapa

Habeas-corpus para um dos accusados

O assalto ao cofre do convento da Lapa foi um facto passado ha dias. A policia prendeu como responsaveis o menor Domingos Bruno, de 17 annos de edade, e o jardineiro do convento. Hoje, em favor de Domingos Bruno foi impetrada pelo Dr. Heitor Lima, ex-terceiro delegado auxiliar, uma ordem de "habeas-corpus", allegando nullidade de flagrante e não ter sido, neste, preenchida a indispensavel formalidade legal de ser, ao menor dado curador. O Dr. Sampaio Vianna, juiz da 4ª Vara Criminal, mandou pedir informações á policia e marcou o dia 13, ás 12 horas, para apresentação do paciente.

Aspectos do Rio

COUSA NOVA NA AVENIDA

O posto que está a se installar na Avenida

O carioca tem um grande amor á Avenida. E' o seu orgulho...

Por isso, quando surge uma cousa nova na Avenida, o carioca pára curioso, procura saber do que se trata e approva ou reprova.

Si a cousa nova é clamorosa, o carioca faz como fez com aquella celebre archibancada, que foi incendiada, no primeiro impeto.

Assim, quando hoje, á tarde, appareceu um cavalheiro acompanhado de uns homens de trabalho com material e começou a erguer um tapamento ali, naquelle trecho do passeio, proximo á rua do Ouvidor, naquelle logar que parece uma ilha, em frente ao Werneck, o carioca ficou altamente curioso.

A' tarde, o tapamento estava prompto, e a curiosidade avultava.

O que será aquillo?

Nós tambem perguntámos.

Uma estação meteorologica.

A installação está sendo feita pela repartição dos Telegraphos, mas é obra do Observatorio.

A hora certa, o grão de calor e outros registos ali se encontrarão aos olhos, facilitando a consulta.

Uma boa idéa.

Os automoveis e a policia

Os taximetros viciados

Tambem somos ludibriados com os autotaxis...

Quem tem necessidade de andar depressa e vale-se de um automovel com taximetro está, de quando em vez, sujeito a pagar mais do que deve. Hoje a policia teve disso mais uma vez a confirmação.

De quando em quando o Dr. Leon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, determina uma vistoria em um certo numero de taximetros e esta manhã isso se fez.

Nada mais nada menos, do numero limitado de automoveis examinados, foram encontrados cinco viciados, os de ns. 2.319, 2.321, 2.345, 2.500 e 2.397, todos da garage Dietrich.

O Dr. eLon Roussoulières mandou apprehender todos os automoveis e vae remettel-os para o deposito publico.

Centro Beneficente da Guarda Civil

De accordo com a autorisação do Congresso, emenda n. 40 do orçamento do interior, os guardas-civis deverão fundar amanhã o seu centro beneficente, que gosará das vantagens do decreto n. 2.124, de 25 de outubro de 1909.

Para esse fim haverá uma reunião na casa n. 63 da rua do Lavradio, séde do Centro Musical, ás 16 horas.

O Codigo Penal Militar e as policias estaduaes

Ha muitos dias já que vem figurando na ordem do dia da Camara dos Deputados para votação, em terceira discussão, o projecto n. 20, de 1914, mandando considerar como crimes militares, e punidos com as leis e regulamentos militares os que, tendo tal natureza, pelo facto e pela qualidade das pessoas, forem praticados por soldados ou officiaes dos corpos militarisados de policia.

Este projecto foi combatido, principalmente, pelo Sr. Pedro Moacyr, que, negando aos Estados o direito de organisar policia militar, julga o projecto inconstitucional.

Hoje, talvez como homenagem ao secretario do Interior de São Paulo, o Sr. Eloy Chaves, que esteve na Camara dos Deputados á hora das votações, depois de approvado o projecto de fixação da força naval para o exercicio vindouro, foi annunciada a votação daquelle projecto.

Falaram a respeito os Srs. Joaquim Ozorio e Mario Hermes, encaminhando a votação, requerendo o primeiro desses deputados preferencia para o substitutivo do Sr. Mello Franco ao projecto.

Essa preferencia foi concedida, após a verificação da votação, feita a requerimento do Sr. Mauricio de Lacerda.

Votado o substitutivo do Sr. Mello Franco foi o mesmo approvado por 98 contra 12 votos, sendo a verificação da votação feita a requerimento do Sr. Rafael Cabeda.

Não havia grande vontade, em alguns deputados, de votar o projecto. Foi necessario, para que houvesse numero, que o Sr. Antonio Carlos andasse pelas varias salas do Monroe a solicitar aos seus collegas o favor de «dar numero»...

A GUERRA

A influencia allemã na Grecia em decadencia

LONDRES, 8 (A NOITE) — Todos os jornaes de hoje commentam largamente a solução que teve a crise grega. Salientam que o novo ministerio é composto na sua maioria por amigos incondicionaes do Sr. Venizelos e que o unico ministro reconhecidamente germanophilo é o Sr. Gounaris, que occupa a pasta do Interior.

A solução que teve a crise não agradou ao rei Constantino que, influenciado pela esposa, a rainha Sophia, irmã do kaiser, pretendia dar o governo aos germanophilos.

A maioria parlamentar não permittiu, no emtanto, ao rei satisfazer os seus desejos.

Sabe-se que a rainha Sophia emprega todos os esforços para inutilisar a influencia do Sr. Venizelos no novo ministerio, mais até agora nada conseguiu.

O ministro da Allemanha em Athenas teve hontem de noite uma larga conferencia com o rei Constantino.

Em seguida, o ministro da Inglaterra foi recebido pelo soberano.

A Belgica está cheia de feridos allemães

LONDRES, 8 (A NOITE) — Os jornalistas hollandezes que se encontram na Belgica mandaram dizer aos seus jornaes que todas as cidades belgas, a começar por Bruxellas, estão cheias de officiaes e soldados allemães feridos nas ultimas batalhas da França.

Os allemães continuam a perseguir os belgas

LONDRES, 8 (A NOITE) — Foram presos em Antuerpia, nestes ultimos dias, 160 belgas, sob a accusação de transportarem correspondencia sem o visto da censura.

De Amsterdam communicam egualmente que as autoridades allemãs da Belgica continuam a requisitar das egrejas, edificios publicos e casas particulares todos os objectos de cobre, incluindo estatuas e outras obras de arte, afim de as transformarem em munições.

A França transforma o dinheiro em balas

LONDRES, 8 (A NOITE) — O governo francez está adquirindo todas as moedas de cobre de um e dous centimos para as transformar em balas.

A cooperação do Japão com os alliados

LONDRES, 8 (A NOITE) — O correspondente do "Times" em Tokio telegraphou dizendo que nos circulos bem informados daquella capital se acredita que o Japão assignará em breve um convenio com os alliados afim de auxiliar financeiramente e abastecer de material bellico as nações da Quadrupla Alliança.

A crise grega terminará por uma revolução?

LONDRES, 8 (ANOITE) — A "Tribuna" de Roma, commentando a situação da Grecia, acredita na possibilidade de uma revolução naquelle paiz, caso o rei Constantino continue a favorecer a politica dos imperios centraes.

As operações nas linhas italo-austriacas

LONDRES, 8 (A NOITE) — Telegrapham de Roma dizendo que as tropas italianas occuparam Campari e Altavolla e obrigaram ainda os austriacos a abandonar Piazza. Todos os contra-ataques dos austriacos ao norte do Carso foram repellidos. Foram feitos muitos prisioneiros.

Os bulgaros tentaram inutilisar as estradas de ferro da Macedonia

LONDRES, 8 (A NOITE) — Os bulgaros residentes na Macedonia e dirigidos por agentes allemães, arrancaram em diversos pontos os trilhos das estradas de ferro que vão de Salonica para a fronteira da Servia, afim de difficultar a marcha das forças alliadas.

O ministro das Obras Publicas do gabinete de Athenas, logo que teve conhecimento desse facto, mandou demittir todos os bulgaros empregados nas estradas de ferro e nomeou subditos gregos para os substituir. Foram os proprios trabalhadores gregos que concertaram as estradas.

O plano de ataque á Servia e a attitude da Bulgaria

LONDRES, 8 (A NOITE) — Os jornaes de Sofia dizem que entre os governos bulgaro e allemão foi feito um accordo pelo qual os allemães poderão servir-se das estradas de ferro da Bulgaria para atacar á Servia.

Sabe-se, por outro lado, que os bulgaros vão tentar occupar a parte da Macedonia que está em poder da Servia, emquanto 300.000 austro-allemães atacarão a Servia pelo norte. Caso consiga occupar a Macedonia, a Bulgaria fará depois exigencias á Grecia para que esta tambem lhe entregue o resto da Macedonia.

Tudo isto prova quanto eram falsas as declarações do governo de Sofia ao affirmar que a Allemanha e a Austria apenas pediam á Bulgaria que se mantivesse neutra.

O imposto sobre vencimentos no Ministerio da Marinha

Na sessão de hoje da Camara dos Deputados foi approvado o seguinte requerimento de informações:

"Requeiro que sejam solicitadas ao governo as seguintes informações:

1) Si no Ministerio da Marinha o desconto correspondente ao imposto sobrevencimentos está sendo feito sobre as quantias que são efectivamente recebidas em cada mez pelos officiaes, de accordo com a situação de actividade, inactividade, addição ou qualquer outro titulo.

2) Si aos oficiaes que apenas têm direito a perceber o soldo se desconta o imposto de vencimentos, calculado sobre o soldo sómente, ou sobre os vencimentos totaes, isto é, sobre o soldo e a gratificação.

3) Si nos demais ministerios o desconto relativo ao imposto sobre vencimentos é feito sobre os vencimentos totaes a que teria direito o funccionario si estivesse em actividade, ou sobre a quantia correspondente á situação em que se acha o funccionario, isto é, sobre o ordenado ou soldo liquido sómente, si aquella situação apenas lhe der direito ao ordenado ou soldo — Souza e Silva."

Os homens de convicções

O Sr. Luiz Domingues está obcecado pelo augmento do subsidio

Na sessão de hoje, na Camara dos Deputados, o Sr. Luiz Domingues voltou á tribuna para tratar do augmento do subsidio.

O deputado maranhense aproveitou-se da opportunidade de haver o Senado rejeitado o projecto do Sr. Lopes Gonçalves reduzindo o subsidio parlamentar para voltar a advogar o seu augmento.

Os representantes da Nação, os representantes do povo, diz o orador, não são mercenarios. O subsidio não é um pagamento para o desempenho das suas funcções. E' uma verba para a representação dos congressistas, para a majestade da representação da soberania nacional.

Ha, sem duvida, congressistas abastados. Esses não são obrigados a receber o seu subsidio. Não têm necessidade de um "habeas-corpus" para não recebel-o. O pagador do Thesouro não vem fazer pagamento armado de pistola, para obrigar os deputados e os senadores a recebel-o. E tanto assim é que um de seus mais illustres collegas só recebe 50$ de subsidio.

Allega-se que a situação finaceira do paiz é precaria. Não póde elle pagar a 212 deputados? Reduza-se o numero. E' constitucional essa reducção, até o minimo de quatro por Estado. O orador não tem á mão a Constituição, nem se recorda do texto constitucional referente ao assumpto nos seus proprios termos, mas póde affirmar que a Constituição prescreve a formação da Camara em proporção de um para, no minimo, 70.000 habitantes. Ora, isso quer dizer que se não póde eleger um deputado por 30, 40 ou 50 mil habitantes, mas póde-se determinar que sejam eleitos os deputados na proporção de um por cem, duzentos, quinhentos mil ou um milhão de habitantes. Isto será regulado em lei especial, de accordo com o que determina a Constituição.

Contra o que se insurge o orador é contra a campanha de descredito que se faz ao subsidio. Ao tempo da Monarchia o congressista recebia 75$000. Duplicaram, triplicaram os vencimentos de todos os funccionarios, civis e militares. Por que, tendo se augmentado 5$ no subsidio dos congressistas, certa gente aggride os representantes da Nação tão furiosamente?

E' interessante assignalar que são, muitas vezes, esses funccionarios, pagos pinguemente pelos cofres publicos, que clamam contra o subsidio parlamentar. Ora, as condições de subsistencia, si se aggravaram, essa aggravação foi geral. Dahi o dilemma: ou se justifica o augmento do subsidio, ou é necessario reduzir os vencimentos, duplicados ou triplicados, do tempo da Monarchia até hoje, do funccionalismo.

O Sr. Luiz Domingues conclue então, apoiado por quasi toda a Camara, lamentando que o Senado houvesse rejeitado o projecto do Sr. Lopes Gonçalves sobre a reducção do subsidio.

Por que esse projecto não veiu á Camara? S. Ex. queria ter o prazer de gritar um estertoroso "não!", rejeitando-o! O seu voto seria um voto digno, honesto, patriotico e conservador. S. Ex. é homem de coragem e de convicções. Nessa questão de subsidio, não transige e não transigirá. Ha de defendel-o até á ultima gota de seu sangue. Antes de reduzirem o subsidio hão de passar por cima do seu cadaver.

O Sr. Domingues estava emocionadissimo ao terminar. Chegou-se a recear que S. Ex. tivesse uma syncope.

O CAFE'

O mercado de café abriu bem firme e em alta, vendendo-se pela manhã ao preço de 7$200 a 7$300, alguns lotes no total de 1.218 saccas.

Em Nova York a bolsa fechou hontem com a baixa de 5 a 7 pontos e abriu hoje em alta de 1 a 2 pontos.

A congregação do Museu Nacional tomou varias interessantes deliberações

Reuniu-se hoje a congregação do Museu Nacional, sob a presidencia do Dr. Bruno Lobo.

Nessa reunião ficou deliberado o seguinte:

a) A escolha do Dr. Betim Paes Leme, para representar o Museu Nacional no Congresso Pan Americano de Washington em dezembro.

b) Enviar o Dr. Carlos Moreira, chefe do Laboratorio de Entomologia, a Pernambuco para estudar o que o vulgo chama o «thesouro da canna».

c) Enviar um dos membros da secção de Anthropologia e Etnographia, a cabo Frio, afim de explorar uma jazida de ossadas ali encontrada.

Resolveu tambem mandar inserir em acta um voto de pezar, pela morte do naturalista brasileiro Dr. Julio Moreira e dando outras providencias de ordem interna.

E' confirmada a absolvição de um assassino

Pelo voto de Minerva, o Tribunal da Relação do Estado do Rio negou provimento a appellação crime interposta pelo promotor publico de Nictheroy á decisão do Jury que absolveu Marcos Aurelio da Cunha Neves, de 18 annos, e que, no dia 13 de agosto de 1914, matou o agente de policia Joaquim de Oliveira Coutinho e feriu o portuguez Antonio da Costa Santos, vigia da Repartição Geral dos Telegraphos.

O assassino será posto em liberdade logo que esteja prompto o accordão.

Uma senhora offendida pelo telephone

Ha dias o Sr. coronel Breno Muniz, residente á rua Pardal Mallet n. 103, foi victima de um furto, do qual deu queixa á policia do 15º districto.

O Dr. Olegario Bernardes, delegado daquelle districto, tomando as providencias que o caso exigia, solicitou da I. I. C. um agente para apurar o que houvesse de verdade.

Como esse agente até agora não tivesse apparecido, a esposa daquelle official tomou o alvitre de telephonar para o Corpo de Segurança, fazendo uma justissima reclamação.

O agente que attendeu ao apparelho, esquecendo-se da compostura e urbanidade com que deve tratar todas as pessoas, retrucou á reclamação com grosserias, offendendo mesmo a senhora que reclamava.

O Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, tendo conhecimento desse facto e não podendo responsabilisar de prompto os culpados, suspendeu a turma que estava hoje de plantão, até que se descubra qual o culpado.

A Casa da Moeda anarchisada

O Sr. Ennes de Souza defende-se

Tratámos ha dias da situação em que se encontra a Casa da Moeda. Demos mesmo uma entrevista com o Sr. director da Receita, que apontou uma serie de irregularidades encontradas naquelle departamento do Ministerio da Fazenda, cujo titular, apezar de reiteradas recommendações, aguardava a volta do relatorio da commissão inspectora que ha muito se achava em mãos do Sr. Ennes de Souza para, junto ao relatorio, informar o que houve a respeito ácerca das accusações que lhe eram feitas.

O Sr. Ennes de Souza, não dando, ao que parece, importancia aos factos, retardara as informações solicitadas até que hoje o Sr. ministro da Fazenda foi surprehendido pelo continuo de seu gabinete que lhe entregou um involucro volumoso, que tinha sobre a capa, entre outros dizeres, os seguintes: «Reservado e confidencial».

O Sr. ministro ficou alarmado, appellando para os seus auxiliares, aos quaes determinou que abrissem o involucro referido, o que não foi feito porque S. Ex. prestando então mais attenção lobrigou aquelles dizeres, que o forçaram, sem perda de tempo, a verificar do que se tratava.

Era o relatorio da commissão, acompanhado das informações da directoria da Casa da Moeda.

S. Ex., sempre muito atarefado, não se deu ao trabalho de passar-lhe a vista, remettendo-o immediatamente ao procurador geral da Fazenda Publica, para se pronunciar sobre o assumpto.

O 54º de caçadores sem dinheiro

FLORIANOPOLIS, 8 (A. A.) — A Delegacia Fiscal, até agora não recebeu o necessario credito para satisfazer os pagamentos atrasados ao batalhão 54º, que está em operações contra os «fanaticos», apezar das reiteradas solicitações neste sentido.

COMMUNICADOS

AVISO

Mme. Georgette (avenida Rio Branco 95) previne ao commercio desta praça que não se responsabilisa por dividas contrahidas por seu filho André Dumortout.

Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1915.

Vice-almirante José Carlos Palmeira

O capitão de corveta Hermann Carlos Palmeira communica aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu pae vice-almirante reformado JOSE CARLOS PALMEIRA, hoje ao meio dia, effectuando-se o enterramento amanhã, 9, ás 3 horas da tarde, saindo o feretro da rua Barão de Icarahy n. 28, Botafogo, para o cemiterio de S. João Baptista.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 331, extrahida hoje:

43172	20:000$000
69001	5:000$000
68887	2:000$000
50916	1:000$000
60288	1:000$000
36771	500$000
63810	500$000
37114	500$000
13168	500$000

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	472	Porco
Moderno	803	Avestruz
Rio	741	Cavallo
Saltado		Tigre

Para amanhã:

Loteria do Rio Grande do Sul

Extracção em 7 de outubro de 1915
(Recebida por telegramma)

7176	100:000$000	5189	1:000$000
14706	100:000$000	6406	1:000$000
6946	5:000$000	7665	1:000$000
8776	2:000$000	7687	1:000$000
13457	2:000$000	8177	1:000$000
1062	1:000$000	8246	1:000$000
1279	1:000$000	9781	1:000$000
1512	1:000$000	10155	1:000$000
1894	1:000$000	12754	1:000$000
3454	1:000$000	13415	1:000$000
2790	1:000$000	14078	1:000$000
3523	1:000$000	15203	1:000$000
3977	1:000$000	15472	1:200$000

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da 156ª loteria do plano n. 19, extrahida em 7 de outubro de 1915

1110	50:000$000
22672	5:000$000
31874	4:000$000
7515	2:000$000
7621	1:000$000
45043	1:000$000
53908	1:000$000
59156	1:000$000

Approximações

1109	e	1111	600$000
22671	e	22673	500$000
31873	e	31875	300$000
7514	e	7516	200$000

Dezenas

1101	a	1110	100$000
22671	a	22680	60$000
31871	a	31880	60$000
7511	a	7520	60$000

Centenas

1101	a	1200	40$000
22601	a	22700	30$000
7501	a	7600	20$000
31801	a	31900	20$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 10 têm 10$000.
Todos os numeros terminados em 0 têm 5$000.
Exceptuando-se os terminados em 10.

O fiscal do governo, Dr. Amazonas Pinto.
Os concessionarios, J. Azevedo & C.
A autoridade policial, Dr. Theophilo Nobrega.
O escrivão das loterias, Getulio M. Reis.

Um academico de Direito, tendo perdido um caderno e uns pontos de exame, pede o obsequio, a quem os achar, de entregar no escriptorio desta folha.

Liga Brasileira contra a Tuberculose-Assistencia Domiciliaria

Os tuberculosos indigentes que não podem frequentar os "Dispensarios" da Liga são assistidos, gratuitamente, por um medico em seu proprio domicilio, recebendo no mesmo tempo o leite e os medicamentos necessarios.

Os soccorros são concedidos mediante qualquer pedido, mesmo pelo telephone, para a séde da Assistencia, á rua Senador Euzebio n. 262. Expediente das 11 horas da manhã ás 3 da tarde. Telephone, Norte, 1.490.

Viuva João Xavier da Silveira

A sua familia manda resar uma missa pelo setimo dia do seu fallecimento, em Santos, no altar-mór da egreja da Candelaria no dia 9 do corrente, ás 9 1|2 horas da manhã, antecipando os seus agradecimentos aos que comparecerem a esse acto religioso.

Viuva Carolina Perry

1º ANNIVERSARIO

As familias Perry, Perrit e Alfredo de Almeida mandam resar amanhã, sabbado, ás 10 horas, na matriz da Candelaria, uma missa por alma da viuva CAROLINA PERRY, sua estremecida mãe, avó, irmã, cunhada e tia.

Colhidos pelo fio electrico

DUAS VICTIMAS

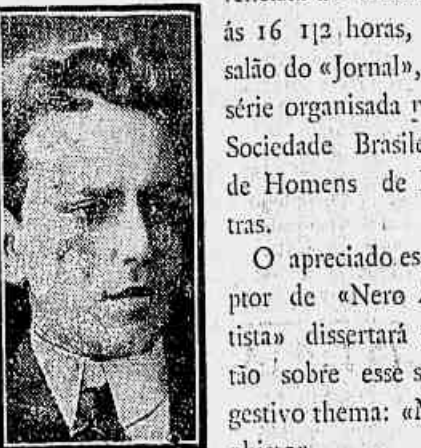
Na parada da linha auxiliar denominada Cintra Vidal foram colhidos por um fio electrico, hoje pela manhã, quando em viagem no trem MA 1, o conductor Leonardo Soares dos Santos e o guarda-freio Manoel da Silva Quintella, ficando ambos gravemente feridos.

A Assistencia prestou-lhes os soccorros necessarios.

A adopção da herva matte como bebida, no Exercito italiano

BUENOS AIRES, 8 (A. A.) — Um conhecido negociante exportador desta praça declarou saber de fonte autorisada que o governo italiano autorisará a adopção da herva-matte como bebida no Exercito, o que provocará um grande augmento na exportação desse producto.

A conferencia de amanhã

O Sr. Teixeira Leite Filho é o conferencista de amanhã, ás 16 1|2 horas, no salão do «Jornal», na série organisada pela Sociedade Brasileira de Homens de Letras.

O apreciado escriptor de «Nero Artista» dissertará então sobre esse suggestivo thema: «Mephisto».

UMA NOMEAÇÃO NA GUERRA

Pelo general Caetano de Faria, ministro da Guerra, foi nomeado director do hospital militar da Bahia, o tenente-coronel Dr. Gabriel Dutra de Andrade.

O falso spiritismo

O presidente da Federação Espirita Brasileira nos enviou a seguinte carta: «Exmo. Sr. redactor — A Federação Espirita Brasileira não póde calar o seu reconhecimento pela attitude dessa redacção, profligando as intrujices que aqui e alhures se praticam com rotulo de espiritismo, porém, que nos deprimem aos olhos do estrangeiro culto e de todos os homens de bom senso, tanto quanto falseam no fundo e na fórma uma doutrina sã, de pura regeneração moral.

Para essa campanha de verdadeira expurgo, não ha regatear applausos e A NOITE póde contar com a nossa cooperação.

E' assim que, com a maior franqueza e visos de cordialidade, convidamos o seu corpo de redactores a visitar a nossa séde, a qualquer hora, acompanhando de perto o desdobramento do nosso programma, lidimamente oriundo da doutrina de Kardec.

Com elementos taes de apreciação, esse jornal, cujos intuitos de beneficiar á causa publica não fôra licito desconhecer, ficará simultaneamente habilitado a julgar o espiritismo e a combater os tartufos, os paspalhos e toda a legião de perniciosos elementos que ahi pullulam e proliferam á sombra do espiritismo, acarretando-lhe o ridiculo e a prevenção dos que o não conhecem.

Antecipadamente gratos pela publicação destas linhas, creia-nos Exmo. Sr. redactor, admirador e creado — Manoel Quintão, presidente.»

POLITICA DE GOYAZ

O Sr. senador Leopoldo de Bulhões recebeu do seu longinquo Estado de Goyaz, uma carta em que lhe é dada a noticia de que o governo estadual está disposto a praticar toda sorte de arbitrariedades, no reconhecimento de poderes dos conselho districtal da cidade.

Derrotado o governo goyano pela opposição, que fez metade do conselho e o intendente, resolveu abusar da sua policia para tomar os logares que lhe escaparam nas eleições.

Quando se realisaram estas, o governo distribuiu a força publica pelo interior, amedrontando o povo, e impediu a entrada, na capital, dos eleitores opposicionistas. Pois, apezar dessa pressão, a opposição ganhou as eleições por 14 votos.

A apuração da eleição realisa-se no dia 10 deste e o governo resolveu fazer o reconhecimento á força dos seus candidatos.

O "Verdi" trouxe dinheiro e um banqueiro

O «Verdi», entrado hoje pela manhã de Nova York, trouxe as notas encommendadas pela Caixa de Amortisação ao American Bank Note Company, New York.

A seu bordo tambem vieram o banqueiro americano Sr. Ram Lion, que vae estudar o nosso systema bancario, e os tripolantes do vapor nacional «Merity», da Companhia Commercio e Navegação, ha pouco tempo vendido a uma empresa americana.

O commandante do «Merity», Sr. Guilherme Leitão, trouxe toda a tripolação de seu paquete.

A companhia lyrica popular do S. Pedro

Cabotino? Paul de Kock da musica? Seja o que for, digam os amantes da escola moderna o que disserem, mas a verdade é que, ainda hoje, Puccini brilha, empolga, arrebata a quem tem sentimento.

As suas operas cairam no coração de todos; elle é o autor popular, o psychologo profundo que aprendeu a dominar.

Hontem foi levada á scena no São Pedro a sua melhor opera para mim, a «Bohemia».

E nella justamente é que as suas qualidades mais accentuadamente se revelam.

Ha muita gente como eu, muitos que sentem a mesma cousa, mas por snobismo e, por que não dizer? por mera presumpção, atacam o autor italiano, encontram-lhe defeitos e banalidades. Mas, na musica banal não existe tambem sentimento?

Hontem, a «Bohemia» foi desempenhada com felicidade e com o brilho que a companhia do São Pedro lhe podia dar.

No desempenho da «Bohemia», porém, a minha maior admiração foi pelo regente Belleza. Hontem foi que elle demonstrou as suas qualidades de maestro.

Quanto ao desempenho da «Bohemia» em conjunto, foi bom e extraordinario para uma companhia popular.

A Sra. Anita Giacomucci foi uma Mimi muito boa e comedida. A sua posição hontem era difficil, pois tinha de cantar ao lado de Lazzaro, tenor que, quanto á sua força, nada deixa a desejar.

O desequilibrio era grande, mas ambos se conduziram com habilidade e calma, merecendo francos e calorosos applausos.

A Sra. Ida Mannarini foi, quanto á representação, uma Musette esplendida. Teve desenvoltura, a presença de espirito necessaria nos momentos difficeis. Na parte que dependia della unicamente, fez tudo o que se póde exigir de uma Musette alegre, viva, fascinante e engraçada.

Quanto a Garonu, o que tenho a dizer é que durante toda a «Bohemia» se conduziu com uma segurança tão grande quanto a dos maiores artistas. Não teve discrepancia, um ponto censuravel.

Como elle tambem se portou Berardi, sendo que este cantou com tanta arte e expressão a area «Vecchia zimarra», que mereceu calorosos applausos e «bis».

O Sr. Belleza, porém, não nos quiz deliciar com mais tres minutos de boa musica...

Os Srs. Niola e Lussardi tambem se conduziram com felicidade.

Os córos continuam a merecer os mesmos elogios.

Hoje teremos no São Pedro o mesmo «Barbeiro de Sevilha» levado ultimamente no Municipal: E' a mesma companhia que o executa e são os mesmissimos artistas.

E. A.

Os impostos municipaes

Diariamente, das 14 ás 15 horas, na Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, se acham á disposição dos interessados na questão dos impostos municipaes dous membros da commissão de commercio afim de receber quaesquer reclamações.

Um roubo mysterioso na linha auxiliar

O conductor do trem V M 83, da linha auxiliar, ao chegar hoje á estação de Andrade Araujo, notou que o carro collector pertencente á composição desse trem se achava com uma das portas abertas, verificando-se vestigios de haver sido o mesmo aberto violentamente e achando-se com manchas de sangue recentes.

Na estação de Alfredo Maia, foi conferido o carregamento desse carro, tendo-se encontrado a falta de tres jacás de queijos, que naturalmente haviam sido subtrahidos, uma vez que a carga não concordava com as folhas do manifesto.

Um dos jacás de queijos dos restantes estava tinto de sangue, bem como a porta aberta do lado de fóra, tinha grandes manchas de sangue.

O conductor do trem e o agente telegrapharam aos seus respectivos chefes dando noticia desse facto e sobre elle foram tomadas as providencias que o caso exigia.

Bolo de cacáo

A padaria e confeitaria Hungria enviou-nos um excellente bolo de cacáo, que recommenda o seu estabelecimento pelo fabrico cuidado e caprichoso.

O caso Aché Cordeiro

Inicia-se o inquerito policial

Não deve estar ainda esquecido um desfalque soffrido ha tempos pelo Thesouro Nacional, levado á pratica pelo mesmo systema do de agora, em que são figuras principaes o escripturario Macahyba e o individuo Cantidio Marques.

Figuraram então o funccionario do Thesouro Aché Cordeiro, depois exonerado, e outros.

Tendo terminado o inquerito administrativo, a commissão encarregada dessa pesquisa officiou hontem ao chefe de policia para que fosse iniciado o policial.

Hoje o Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, deu principio ao processo, ouvindo o pagador do Thesouro Nacional Leopoldo Costa, e o escripturario Roberto Lapagesse sobre o caso Aché Cordeiro.

Amanhã serão ouvidas outras pessoas que alguns esclarecimentos mais poderão adeantar no processo.

O crime de Manso de Paiva

O proseguimento do novo inquerito

O Dr. Albuquerque Mello, delegado que está presidindo o novo inquerito sobre o crime de Manso de Paiva, continua em pesquisas e diligencias, além dos innumeros interrogatorios a que tem sujeitado innumeros individuos.

Ainda hontem foi preso incommunicavel e só solto hoje, depois de interrogado, o «chauffeur» Manoel Coelho, morador á rua do Rezende n. 31.

Ao que se sabe, pois o inquerito continua em segredo de justiça, Manoel foi chamado a prestar declarações por ter sido apontado como companheiro do individuo de nome Diogo Ramires, que a policia procura e dizem ter estado no dia do crime em companhia de Manso de Paiva.

O «chauffeur» Manoel Coelho prestou declarações a proposito tambem, sob absoluto sigillo.

O SENADO

Não houve, hoje, sessão no Senado. Apenas 17 senadores compareceram, no velho palacio da rua do Areal.

Ciumes de alcouce

Uma mulher golpeada a navalha

Amores e ciumes de alcouce, com remate a navalha.

Na arma é que está o typico do caso.

Luiz Dias da Silva, que pelos seus bons costumes e correcto procedimento tem a alcunha de «Luiz Navalhada», metteu-se a fazer a côrte a uma creoula moradora á rua Affonso Cavalcanti, zona que está hoje estragada como a do Nuncio.

A creoula, Ermelinda Maria, fez-se de piegas para o «Navalhada», e o resultado é que elle, não querendo desmentir o seu nome de guerra, que o faz famigerado, sacou mesmo de uma navalha e deu-lhe diversos golpes, cortando-a num braço e no pescoço.

A creoula gritou por soccorro.

Quando acudiu gente o «Navalhada» tinha fugido.

A policia fez medicar a victima na Assistencia, e removeu-a depois para a Santa Casa.

"O AEROPHILO"

Mais um brilhante numero dessa interessante revista acaba de ser exposto á venda.

Como nos anteriores, o actual numero do «Aerophilo» contém tudo o que ha de mais interessante em todos os generos de «esport».

Dr. Aurelino, mande pagar os homens!

Os reservas da Inspectoria de Vehiculos não recebem os seus vencimentos ha tres mezes. E' facil, pois, calcular as privações que esses pobres homens vêm soffrendo com tal irregularidade.

Ahi fica a reclamação que nos foi trazida e que pomos sob as vistas do Sr. Dr. chefe de policia.

A variola

Moradores da rua Nova de S. Luiz, no Itapiru', pedem-nos para que solicitemos da Hygiene, uma visita ao predio n. 41 daquella rua, onde ha varios variolosos em tratamento, sem as necessarias precauções de prophylaxia.

Reside no referido predio o Sr. Antonio Tavares, proprietario.

Nesse predio falleceu na quinta-feira passada, victimada pela variola, uma creança, continuando em tratamento quatro pessoas da familia, tambem atacadas do mesmo mal.

O roubo dos autos Gonçalves, Campos & C.

O Sr. inspector da Alfandega, em vista da ordem do Sr. ministro da Fazenda, mandou trabalhar hoje os continuos irmãos Macedo, da segunda secção aduaneira, que estiveram suspensos devido ao roubo dos autos do processo Gonçalves, Campos & C.

No inquerito aberto a respeito do delictuoso facto ficou apurada a innocencia daquelles continuos.

O marechal vae só por seis mezes

Damos a seguir o aviso que, no dia 5, o ministro da Guerra fez baixar concedendo licença ao marechal Hermes para retirar-se do paiz.

«Declaro-vos que o marechal Hermes Rodrigues da Fonseca tem licença para ir á Europa onde poderá demorar-se seis mezes, correndo por sua conta as despesas de transporte e com vencimentos em papel que actualmente percebe.

Inaugura-se uma ponte que liga varios municipios

A ponte pensil "Poça Feio", sobre o rio Sapucahy

São ainda deficientes os meios de communicação de que dispoem os habitantes do interior da Republica. Poucos são os Estados que têm um tal serviço regularmente organisado, muito embora desse importante serviço dependa o desenvolvimento das nossas fontes de riqueza, muitas ainda inexploradas pela impossibilidade de uma approximação rapida e, assim, pouco dispendiosa com os centros consumidores.

No Estado de Minas de algum tempo a esta parte, esse problema tem merecido cuidado dos seus governos.

Ainda agora, acaba de ser entregue ao transito publico uma ponte pensil, sobre o rio Sapucahy. E', sem duvida, a mais importante obra de arte que o Estado possue no interior e de cuja construcção se encarregou o engenheiro Adolpho Corrêa Pinto.

A ponte, de 90 metros, tem tres vãos: um central e dous lateraes, de 10 e 32 metros cada um. O seu custo ficou em 320 contos.

Com a sua construcção ficam ligados os municipios de Campanha, Tres Corações e S. Gonçalo do Sapucahy, aos de Machado, Caldas e Pouso Alegre.

O rio Sapucahy no trecho em que se collocou a ponte é navegavel.

Os atropelados por automoveis

O primeiro desta manhã foi o velhinho Antonio Pereira da Rocha, com 60 annos, morador á rua Benjamin Constant n. 159.

Antonio foi atropelado na rua da Lapa pelo auto n. 2.465, conduzido pelo «chauffeur» José Alves Gregorio, que foi preso em flagrante.

A Assistencia soccorreu a victima.

Impressões de theatro

Companhia Huguenet: «Papá»

Como não lhe fosse possivel ir ao Chile a companhia Huguenet voltou a nos visitar para completar o numero de récitas do seu contrato, e como o Theatro Municipal estivesse occupado pela companhia argentina, que aliás se vê impossibilitada de dar espectaculos por falta de espectadores, o que é o maior dos casos de força maior, foi no vasto Theatro Lyrico que teve de se abaletar.

"Papá" foi a peça da reapparição da companhia. Já aqui representada ha dous annos pelo mesmo Sr. Huguenet, a comedia de Flers e Caillavet póde ser considerada como uma "gageuse", uma especie de desafio aos que sustentam que um assumpto de drama não póde servir de thema a uma comedia. Porque não ha duvida de que o caso Jean Bernard já tem sido tratado muitas vezes sob a fórma de drama e mesmo de dramalhão. Tão pouco se póde contestar que a comedia dos brilhantes comediographos não raro invade os dominios do drama. Mas o engenho dos autores está justamente em terem dado uma feição nova a um assumpto velho e fazerem voltar á comedia com um simples dito de espirito as passagens quando estas descambam para o drama. Veja-se, por exemplo, a longa narração de Georgina no segundo acto. Para lhe attenuarem a dramaticidade ou, melhor, para mostrarem que o seu intuito foi escrever uma comedia e não o drama, recorrem os autores ao gesto do conde de Larzac, ora pondo no bolso ora tirando delle a carta em que brutalmente revela a Georgina quem era o pae.

Tambem no primeiro encontro do conde e do filho, que constitue aliás uma scena deliciosa, os autores afastam com arte o perigo do drama.

Claro está que no papel do papá o Sr. Huguenet deu largas á sua bonhomia, que é a feição caracteristica do seu talento. Esteve "enjoué", "bon enfant", de uma alegria communicativa e de delicioso extremamento. O papel está lhe tanto mais a calhar, que foi escripto para elle.

A Sra. Madeleine Carlier deu-nos uma Georgina deliciosa, simples, delicadamente commovente, ao mesmo tempo timida e sincera. E' nesses papeis de pouca dramaticidade que o seu talento se patentea melhor.

O Sr. Damorés foi um Jean Bernard muito acceitavel; o Sr. Gildés desenhou bem o typo sympathico do padre, e a Sra. Osborne deu realce á silhueta de Colette.

E agora, leitor amigo, entro no goso de ferias prolongadas, que o director da A NOITE amavelmente me concedeu. A estação theatral e concertante está, a bem dizer, terminada. Vou descansar, pois sinto necessidade de durante algum tempo deitar-me no mesmo dia em que me levanto. — *L. de C.*

O CONSELHO FOLGOU

Não houve hoje sessão no Conselho Municipal, por falta de numero. Compareceram sete intendentes.

O pão quente no Andarahy e em Villa-Isabel

Communicam-nos da Liga Federal dos Empregados em Padaria no Rio de Janeiro:

«A directoria dando cumprimento á resolução tomada em assembléa geral sobre a distribuição do pão quente nos bairros de Villa Isabel, Andarahy, destacou uma commissão munida de uma representação na qual os proprietarios inscreverão suas firmas compromettendo-se a não entregar pão a domicilio depois das 16 horas. A commissão iniciou hontem os seus trabalhos, tendo conseguido a adhesão das seguintes padarias: padaria Colombo, rua São Francisco Xavier n. 372; padaria Maracanã, boulevard 28 de Setembro n. 1; padaria Santa Isabel, boulevard 28 de Setembro n. 280; padaria Central, boulevard 28 de Setembro n. 286; padaria Sul Brasileira, boulevard 28 de Setembro n. 342; padaria Santo Antonio, boulevard 28 de Setembro n. 417; panificação Rio Branco, rua José Vicente 111; panificação Central, rua Andarahy-Leopoldo, 19; padaria Franceza, rua Barão de Mesquita, 821; panificação Central do Andarahy, rua Barão de Mesquita, 843; panificação Mignon, rua Pereira Nunes, 157; padaria Universal, rua Barão de Mesquita.

A commissão proseguirá a sua missão devendo ir novamente nas padarias da rua S. Francisco Xavier, 661; boulevard 28 de Setembro, 171; Visconde Abaeté n. 1; padaria Amazonas, rua Pereira de Siqueira; padaria Sul Americana, á rua Zulmira e Barão de Bom Retiro, 178, 156, 60 e São Francisco Xavier, 203.

No proximo domingo a commissão ultimará os seus trabalhos e os apresentará no dia 12 em reunião geral da classe que para esse fim é convocada afim de resolver sobre as padarias que não queiram entrar no accôrdo. — directoria.»

Que não fique nem memoria

O chrisma da lancha M. H.

Ha um anno que a lancha «Marechal Hermes», dos Srs. Manduca Quadros & C., estava parada nos estaleiros.

Nem tripolantes, nem fretes os donos da lancha arranjavam.

Hontem, meditando bem sobre a «jettatura» do nome d'«Elle», os proprietarios da embarcação fizeram uma raspagem em todo casco e, após a «benzedura» de um «barbadinho» a lancha foi baptisada com o nome de «America».

Amanhã ella entrará em serviço de fretes e a sua tripolação está quasi completa.

Duas grandes figas collocadas na proa e na pôpa servem de «isoladores».

Da platéa

O nosso theatro...

Os nossos collegas d'«O Imparcial» nas suas noticias policiaes, publicam a seguinte: — «A furia de um «canastrão» — O conhecido «theatreiro» Antonio Silva é um moço todo cheio de «não me toques». Julga-se um grande artista e não admitte a mais leve critica. (Até nisso se nota a affinidade com o «Dudu».) Hontem, «Antonico», molestado com as chronicas theatraes de dous jornaes desta capital, tentou aggredir, armado de cacete, a um dos redactores daquellas folhas, esperando-o para isso num ponto escuso da rua Evaristo da Veiga. Mas... a occasião faz o ladrão... O redactor alludido, que não tem medo de caretas, enfrentou corajosamente a «fera», pondo-a em fuga. O facto não chegou ao conhecimento da policia do 5º districto.»

Si a propaganda do processo acenado, recentemente, pelo «grande» actor Carlos Leal, não chegou lá, no estrangeiro, nos paizes adeantados que acompanham a nossa evolução, lão de fazer uma triste idéa do nosso theatro. Ao que nos dizem, até ha pouco tempo, Jack Murray, Johnston, respeitaveis artistas do muque, não tinham ainda adoptado o systema de submetter a critica jornalistica á condemnação do cacete, dos murros ou ponta-pés. Decididamente, esses terriveis luitadores mundiaes e os nossos pobres capoeiras têm que ficar «encloncés»...

NOTICIAS

As primeiras de hoje — No Lyrico, no S. Pedro e no Apollo

Nada menos de tres primeiras representações tem hoje o nosso publico a escolher: no Lyrico no São Pedro e no Apollo.

A peça do Lyrico, onde está dando uma curta serie de espectaculos a companhia dramatica franceza Felix Huguenet, é «Madame» comedia em tres actos dos Srs. Helman e Savoir. E' em segunda récita de assignatura.

No São Pedro, em primeira recita extraordinaria, é a opera «Barbeiro de Sevilha».

E, finalmente, no Apollo, a opereta em tres actos de Franz Lehar «Conde de Luxemburgo». O espectaculo é em beneficio da actriz Cremilda d'Oliveira.

As estréas de hoje no Republica

A companhia equestre do Republica deu hontem mais uma das suas brilhantissimas «matinées» infantis. Hoje, essa interessante «troupe» apresenta um programma novo, com sete estréas; a «troupe» Cuno, trabalhos acrobatas e excentricos; o zebú amestrado, etc. E' um espectaculo bem attrahente.

«Ouro sobre azul»

Vae alcançando cada dia maior successo a companhia do Recreio com as representações da engraçada revista de Maria Lina e Carlos Bittencourt, «Ouro sobre azul».

Os quadros do albergue nocturno e da delegacia de policia, em que Pinto Filho, João Martins, Antonio, Raul, Edu' Carvalho, Octavio Rangel e Dias fazem o publico rir a bandeiras despregadas, têm alcançado absoluto exito. «Ouro sobre azul» é, assim, peça para não sair tão cedo do cartaz do Recreio.

— No São José, em «réprise» ha hoje a primeira representação da revista em tres actos «O Cuera».

— Espectaculos para hoje: Recreio, «Ouro sobre azul»; Apollo, «Conde de Luxemburgo»; São José, «O Cuera»; São Pedro, «Barbeiro de Sevilha»; Republica, companhia equestre; Pathé, troupe «mignon»; Trianon, «O menino Ambrosio»; Lyrico, «Madame».

VIDA COMMERCIAL

NOTAS E INFORMAÇÕES SOBRE O MOVIMENTO DO NOSSO COMMERCIO

O «Itapuca» trouxe do sul 1.075 caixas de banha, 765 saccos de farinha, 1.050 de arroz, 800 de batatas, 700 fardos de alfafa, 1.184 de xarque, 135 quintos de vinho e outros generos em menor quantidade.

— Para o Moinho Santa Cruz, chegaram 207.225 alqueires de trigo norte-americano.

— Procedente de Buenos Aires, pelo vapor argentino «Emilia Barthe», vieram 4.000 fardos de alfafa e 1.674 cascos com sebo.

— Na segunda-feira, 11, os bancos nacionaes e estrangeiros não funccionarão.

Nos Telegraphos

Effectuar-se-ão no mez proximo os exames da Escola de Instructores da Repartição Geral dos Telegraphos.

Será essa a primeira turma de examinandos, que são em numero de 50.

Serão os candidatos submettidos a exames de construcção, sob a regencia do illustre engenheiro Dr. Arruda Beltrão; legislação telegraphica, do escripturario Azambuja das Neves; mathematica, sob a direcção do Sr. Dr. Washington Garcia e telegraphia pratica, aos cuidados do Sr. Soares Pinto Junior.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

L. A. V. V. — Primeira, depois de evacuar, applique a seguinte loção: Agua de rosas 240 grammas, ether sulphurico 50 grammas, borax 10 grammas. Seguinda, vaselina 20 grammas, oxydo amarello de mercurio 0,20 centigrammos. Para usar uma vez por dia. Terceira e quarta, não é possivel.

A. C. — Inconveniente não ha, porém, um organismo nessas condições não permitte imprudencias, tanto mais para o fim que presumo.

M. F. B. — Não deve tentar o aleitamento mixto, sem verificar a ausencia ou o fraco augmento de peso; pode usar o leite de cabra ou de vacca esterilisado e nos primeiros dias cortado com um terço de agua fervida e assucarada a 10 %. Tome a Somatose.

C. P. B. — Eu receio conforme as informações recebidas, variando, porém, de accordo com ellas.

DR. DARIO PINTO (Interino)

Os punguistas na Estrada de Ferro Central

E quasi que se iam os 305$000...

Quando pretendia tomar um trem dos suburbios, na estação inicial da Estrada de Ferro Central, o Sr. Alfredo Rocha levou mão á sua algibeira e levou um forte encontrão. Prevenido como está com os «punguistas», o Sr. Rocha verificou o bolso e viu que estava roubado.

Correu então em perseguição do individuo que lhe déra o encontrão, dando o alarma do que lhe acontecera. Foi o «punguista» preso, que era José Pereira dos Santos.

Revistado, porém, não foi encontrado em seu poder a quantia roubada ao Sr. Rocha, 305$000.

Um guarda-freio da Estrada viu no entanto, José Pereira atirar á linha qualquer cousa, quando perseguido. Tinha sido o dinheiro que, uma vez encontrado, foi entregue ao seu legitimo dono.

O «punguista» foi preso pela policia do 14º districto.

Espancada pela policia

A parda Maria da Conceição, empregada na avenida Santa Isabel, veiu queixar-se a A NOITE de que, tendo vindo a serviço, foi presa na rua da Misericordia e levada para o posto policial que ali existe, onde esteve detida durante tres dias. Maria da Conceição disse-nos que foi espancada diversas vezes pelo sargento commandante do posto e que ali perdeu ou lhe foram tiradas uma «africana» e todo o dinheiro que tinha na carteira.

A HORA ACADEMICA

Na Sociedade Riograndense realisa-se amanhã a «Hora Academica», promovida pela Associação Brazileira de Estudantes, ás 16 e meia horas.

Será este o programma: I — «Guignol», conferencia de Roberto Seidl. II — Chopin, «Uma pagina», Renato Almeida. III — «Caricaturas», Annibal Pinto de Souza. IV — «Versos», Carvalho Guimarães, Olavo Aguiar, Luz Pinto, Claudio Salles Gannes, Juvenal Maia, Virgilio Brandão Brigido e Jair Tovar.

«Revista da Semana»

Distinctissimo o numero que temos presente da elegante revista e que conseguiu em tão rapido tempo, na sua nova phase, merecer as sympathias do publico. Texto e illustração são do melhor quilate. A «Revista da Semana», é actualmente indispensavel. Sem favor o dizemos. Attrahe, interessa e encanta.

SPORTS

Football

Realisa-se no proximo sabbado, 9 do corrente, ás 16 horas, no campo do F. F. C. um rigoroso "training" entre o primeiro e segundo "teams" desta sociedade, para cujo encontro o capitão pede o comparecimento dos jogadores abaixo escalados:

Primeiro "team":

Marcos
Vidal — Netto
Mendes — Oswaldo — Calmon
Barthó — Couto — Welfare — Baptista — Ernani

Segundo "team":

Carneiro
Waldemar — Moacyr
Nelson — Fabio — Lais
Netto — Celso — Raul — Paranhos — Carlos

Reservas: — Raul, Queiroz, Maciel, Rocha, Alves e Carneiro.

Um «match» importante

A tabella da Liga Metropolitana marca para domingo proximo um dos mais importantes "matches" do presente campeonato: o encontro dos Clubs Flamengo e America.

Para que se comprehenda o valor deste jogo, basta lembrar que, caso o Flamengo delle saia victorioso, terá firmado a sua conquista de campeão de 1915. No caso contrario, isto é, si o Flamengo não conseguir a victoria, deixará o campeonato ainda á mercê de tres clubs: delle proprio, do America e do Fluminense.

Sendo estas as condições dos contendores de domingo, bem se póde comprehender o interesse com que se apresentará em campo o America em levar o seu adversario de vencida.

Ambas as "équipes" estão em perfeitas condições de "training", o que tornará o "match" bastante movimentado.

O interesse do America em derrotar o Flamengo é justificabilissimo e digno de bons "sportsmen".

Corridas

No programma de domingo proximo figura um pareo que tem despertado o maior enthusiasmo: é o de Guybazar, Voltaire, On Ko, Marialva e Orange. Este ultimo pareo que não se apresentará, o que em nada desmerecerá sua importancia.

Sendo a distancia de 2.000 metros, a victoria poderá sorrir a qualquer dos concorrentes.

— Para a corrida que o Derby-Club realisará depois de amanhã no seu sympathico hippodromo de Itamaraty, foram feitos favoritos, nos diversos pareos, pelos "book-makers" os animaes que daremos abaixo com as respectivas cotações:

Pareo "Seis de Março" — Guapore, 20$; Fabula, 25$; Maresea, 35$000.

Pareo "Excelsior" — Ornatinho, 20$; Merry Boy, 20$; Mont Rose, 35$; Jacy, 80$000.

Pareo "Itamaraty" — Carovy, 20$; Romilda, 25$; Mimy-Guassú, 30$000.

Pareo "Progresso" — Estilhaço, 20$; Dreadnought e Cavalho, 35$; Demonio, 40$000.

Pareo "17 de Setembro" — Yvonnette, 20$; Bliss, 25$; Jaguncu, 40$000.

Pareo "Supplementar" — Jandyra, 25$; All Right, 30$; Pierrot e Flamengo, 40$000.

Pareo "Dr. Frontin" — Guytacaz, 25$; On Ko, 30$; Marialva, 35$000.

Pareo "Dous de Agosto" — Coração, 16$; Majestic, 25$; Lord Caning, 30$000.

JOSÉ JUSTO.

Quem perdeu?

O Sr. Adelino G. Nicolais encontrou num trem da Leopoldina um pince-nez, que nos entregou para que o restituamos a quem provar ser o seu legitimo dono.

Uma apprehensão a bordo

O ajudante de guarda-mór da Alfandega, Sr. Nunes Pires, acompanhado do sargento Agripino e marinheiro Timotheo, deu uma busca no paquete «Verdi» hoje entrado de Nova York.

Em um dos compartimentos do paquete o Sr. Nunes Pires apprehendeu dous pacotes com 6.000 «campots» anglaises.

Estes «campots» foram apprehendidos não só por se tratar de um contrabando como tambem por ser prohibida a sua importação pelas nossas leis aduaneiras.

NOTICIAS LIGEIRAS

O ABREU FOI PARAR NO XADREZ — Pela policia do 4º districto policial, foi preso em flagrante hontem, á noite, na praça Tiradentes, o nacional João Baptista Soares de Abreu, por ter dado uma bofetada em Carlos de Oliveira, morador á rua do Senado n. 120.

Abreu depois de devidamente autuado, foi recolhido ao xadrez.

UMA FARRA LEVOU TRES «VIGARISTAS» AO XADREZ. — Vicente Lombado, Carlos Robio e Nicolão Varella, os dous primeiros italianos e o terceiro portuguez, hontem á noite, em um botequim da rua do Hospicio n. 337, fizeram uma farra. Quando o alcool lhes subiu á cabeça, entraram a promover desordens, o que levou o dono do botequim a pedir soccorro á policia.

Um auto-soccorro os foi buscar, levando-os para a delegacia do 4º districto policial. O promptidão de serviço, quando lhes passava revista apprehendeu no bolso de cada um um «paco».

Eram «vigaristas».

CLANDESTINO — A policia maritima prendeu a bordo do paquete «Rio Branco» o passageiro clandestino de nome Arthur Clitenou, de cor preta, que fugira de Barbados para não ir para a guerra européa.

Está publicado mais um numero da interessante «Revista de Chimica e Physica», que tem como director o Dr. Luiz Oswaldo de Carvalho.

Como os precedentes, este offerece uma leitura instructiva e muito agradavel.

A policia e o jogo

A policia continua com actividade o saneamento das espeluncas.

Ainda esta noite o Dr. Leite Ribeiro, 3º delegado auxiliar, acompanhado do Dr. Renato Bittencourt, varejou diversas casas apprehendendo roletas, fichas e pannos, nas casas das ruas da Assembléa, n. 97 e Joaquim Nabuco, esquina do largo da Lapa.

O Dr. Pereira Guimarães, delegado do 4º districto, apprehendeu tambem petrechos de jogos de azar, em uma casa de sorte, das muitas que existem naquella zona, á rua do Nuncio n. 125.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Sr. coronel Bernardo Amaral Savaget.

O Sr. Dr. Daciano Goulart.

— Faz annos hoje o nosso companheiro de redacção João de Freitas Pitombo.

— Faz annos o menino Renatinho, filho do Sr. Dr. Renato Pacheco, clinico nesta capital.

— Faz annos o Sr. commendador Francisco Antonio da Rosa.

— Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Octavio Meilhac, funccionario do Forum.

— Completa hoje mais um anniversario Mlle. Isaura Nunes Netto, filha da viuva Gomes Netto.

FESTAS

Realisa-se amanhã, ás 16 e meia horas, a «Hora Academica», promovida pela Associação Brasileira de Estudantes, no salão da Sociedade Riograndense, á avenida Rio Branco. Será este o programma: I) Guignol, conferencia, Roberto Seidl; II) Chopin, Uma pagina, Renato Almeida; III) Caricaturas, Annibal Pinto de Souza; IV) Versos, Carvalho Guimarães, Olavo Aguiar, Luz Pinto, Claudio Salles Gannes, Juvenal Maia, Virgilio Brandão Brigido e Jair Tovar.

MANIFESTAÇÕES

Ao Sr. coronel Alfredo Lassance, capitalista residente em Nictheroy, foi feita antehontem em seu palacete á rua Presidente Pedreira, significativa manifestação de apreço, por motivo do seu anniversario natalicio.

Os manifestantes foram precedidos de uma banda de musica e offertaram ao anniversariante uma rica bengala com castão de ouro, cravejada de brilhantes.

O coronel Lassance offereceu champagne e doces finos aos seus amigos e admiradores.

CONCERTOS

No salão do «Jornal» effectua-se depois de amanhã, ás 14 horas, a festa artistica do Sr. professor Francisco Chiaffitelli. Nesta festa tomarão parte as suas discipulas.

— E' amanhã que se realisa no salão da Associação dos Empregados do Commercio o annunciado concerto do pianista brasileiro Mario Penaforte. Essa audição musical se effectuará ás 21 horas.

— Realisa-se sabbado, ás 21 horas, na Associação dos Empregados no Commercio, a audição das novas composições do pianista brasileiro Mario Penaforte, laureado em Paris em 1911 e curso especial em Paris, em 1908.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Na egreja de Santo Antonio, em Villa Isabel, realisou-se hontem ás 9 e meia horas, missa em acção de graças pelo restabelecimento do coronel Desiderio Pagani, administrador dos serviços de prophylaxia.

A missa foi mandada celebrar pelo Sr. Pedro de Assis, professor do Instituto Nacional de Musica, amigo do coronel Pagani.

Durante a cerimonia religiosa, uma orchestra executou trechos escolhidos de musica sacra.

O acto foi muito concorrido.

LUTO

Sepultou-se hoje D. Idalina de Cerqueira Leite, esposa do Dr. Lysanias Cerqueira Leite, engenheiro da Estrada de Ferro Central do Brasil.

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., do que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio na campanha. Pedir sempre o verdadeiro **PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE**. Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope quasi preto. E' muito denso. Rejeitar os xaropes claros como destituidos de angico e do seu effeito.

DEPOSITOS NO RIO --- Drogarias J. M. Pacheco, Silva Gomes & Comp., Araujo Freitas & Comp., Rodolpho Hess, Silva Araujo & Comp., Granado & Comp., J. Rodrigues & Comp. e outros

EM S. PAULO --- Drogarias Baruel & Comp., Braulio & Comp., Tenore & De Camilia, Figueiredo & Comp., Laves & Ribeiro, etc.

EM SANTOS--- Companhia Santista de Drogas e outras casas

O barão de Itapocahy

Muitos dos illustres e distinctos medicos que clinicam nesta cidade de Pelotas, depois de observarem a efficacia do **Peitoral de Angico Pelotense**, dignaram-se enviar, a bem da humanidade, espontaneamente, os importantes attestados que se seguem:

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, condecorado pelos governos da Allemanha, Portugal e Italia, medico do Hospital de Caridade desta cidade, etc., etc.

Attesto que o **Peitoral de Angico Pelotense**, preparado pelo pharmaceutico Sr. Domingos da Silva Pinto, é muito digno do acolhimento publico, porque produz optimo effeito nas molestias broncho-pulmonares, principalmente nas de caracter sub-agudo. Por espontaneidade, passo este, cuja verdade affirmo á fé de meu grão.—Pelotas, 24 de outubro de 1901. — BARÃO DE ITAPOCAHY.

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, medico do Hospital de Misericordia desta cidade, etc., etc.

Attesto que tenho empregado com magnifico resultado nas bronchites e catarrhos pulmonares o **Peitoral de Angico Pelotense**, preparado pelo habil pharmaceutico Domingos da Silva Pinto, de modo que aconselho sempre o seu uso nas molestias desta ordem. O referido é verdade, que affirmo sob a fé de meu grão.—Pelotas, 4 de dezembro de 1910. — Dr. ANTONIO AUGUSTO DE ASSUMPÇAO.

O **Peitoral de Angico Pelotense** vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio da campanha do Estado.

Fabrica e Deposito Geral---Drogaria de Eduardo C. Sequeira

PELOTAS

NEURASTHENIA, IMPOTENCIA, ENFRAQUECIMENTO GERAL

Cura-se de modo certo e efficaz com as

PILULAS EGYPCIANAS

Encontra-se á venda na DROGARIA VASCO AZAMBUJA, em Porto Alegre, e nas Pharmacias e Drogarias em geral

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA

A's 3 horas da tarde

Grande e extraordinaria loteria

Novo plano 335 — 1ª

200:000$000

Este importante plano além do premio maior, distribue mais 2 de 50:000$, 1 de 20:000$000, 2 de 10:000$, 4 de 5:000$000, 10 de 2:000$, 20 de 1:000$000 e 30 de 500$000.

Por 16$000, em vigesimos

N. B. — Os premios superiores a 200$000 estão sujeitos aos descontos de 5 o|o. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, Caixa n. 817. Telegrammas LUSVEL, e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do beco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.

A AMARANTINA

E' onde muitas familias, commerciantes e pessoas de representação fazem diariamente as suas refeições. AMARANTINA é a casa de petisqueiras genuinamente á portugueza que apresenta todos os dias um «menu» variado e de aprimorado paladar.

Todos os dias bacalhoadas, peixadas, camarões e polvo fresco, salpicões e presuntos de Lamego.

Grandes especialidades em vinhos e azeites recebidos directamente.

Rua Uruguayana, 142

Telephone Norte 1753

VENDEM-SE

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

JOALHERIA VALENTIM

Telephone n. 994

DORDENT cura repentinamente dor de dentes. Vende-se em todas as pharmacias; não é veneno e não queima a bocca.

Preço 1$000

Caixa do Correio 1.907

A FIDALGA

E' o restaurant mais bem frequentado pela gente chic da nossa sociedade.

Onde ha as mais saborosas PETISQUEIRAS e os mais preciosos vinhos, importados directamente.

Rigorosa escolha em caças, carnes e legumes, tudo recebido diariamente.

81 RUA SÃO JOSÉ 81

proximo á rua Rodrigo Silva e avenida Rio Branco

TELEPHONE 4.513, Central

O PONTO

LAPA

Salada de batatas com frios

ARTHRITISMO

em todas as suas manifestações. ECZEMAS chronicos, curam-se com o

UROLYSAL

o mais poderoso dissolvente e eliminador do ACIDO URICO

Vende-se nas pharmacias e drogarias.

Deposito: GRANADO & FILHOS

Rua Uruguayana n. 91

Curso de preparatorios

Diurno e nocturno

a 30$000 por mez, todas as materias, professores: do Collegio Pedro II, Escola Normal; avenida Rio Branco 173.

Quando faço compras, não esqueço o

PETROLEO OLIVIER,

pois é o unico preparado com o qual consegui ter cabello e não ter caspa.

Não acceitem outro em substituição; exijam o de OLIVIER que terão resultado seguro. Em todas as perfumarias e na

A' GARRAFA GRANDE

Rua Uruguayana 66

Bon Ami

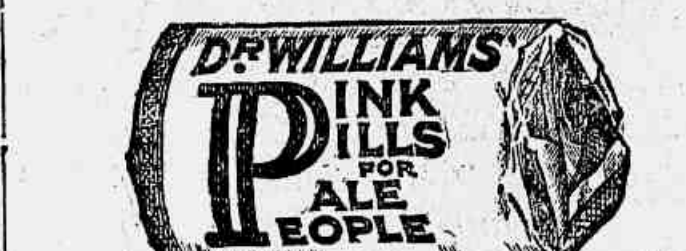
Polidor e limpador sem rival. Vende-se em todas as boas casas. Uruguayana, 8, sob.

AVISO AO PUBLICO

Chegou ao nosso conhecimento que muitas pessoas que desejavam tomar como remedio tonico para o sangue e para os nervos as PILULAS ROSADAS DO DR. WILLIAMS, têem confundido este remedio com outros que são purgantes e não tonicos.

Para protecção de taes pessoas, recommendamos que nunca peçam "pilulas rosadas" senão Pilulas Rosadas DO DR. WILLIAMS, pois não é possivel curar os males para que o nosso remedio se recommenda, com remedios de applicação e composição inteiramente differentes.

Dr. Williams Medicine Co.,

Proprietaria das Pilulas Rosadas do DR. WILLIAMS.

Para se obterem as Pilulas Rosadas do DR. WILLIAMS genuinas, certifiquem-se de que os pacotes levam esta marca commercial, impressa em relevo com tinta vermelha em papel côr de rosa. As letras são sensiveis ao tacto. Vendem-se em todas as boticas.

TINTURARIA RIO BRANCO

29, Avenida Mem de Sá, 29

Casa de primeira ordem

Manda buscar a roupa e a entrega — GRATIS — a domicilio. — Attende promptamente aos chamados pelo TELEPHONE 4.934 Central. — Limpa a secco o terno de casimira, por 3$000; lava chimicamente, sem deformar nem estragar, o terno por 5$000, tinge, de qualquer côr, sem romper nem desbotar; passa a ferro as roupas com perfeição; faz modificações e quaesquer concertos; colloca debrum de fita de seda ou de algodão em fracks, paletots e colletes. —Especialidade em trabalhos em roupas de senhora.

Preços modicos e trabalho perfeito e garantido

CASA RIO-GRANDENSE

64 — URUGUAYANA — 64

Acaba de receber o mais lindo sortimento de verão, que vende a preços sem exemplo

VER PARA CRER

Crepon enfestado, 1 m. de largura, metro	2$800
Voile com bolas, metro	1$400
Linho de cores, metro	1$500
Ultima novidade em xadrez, metro	2$500
Mol-mol bordado, 1 m. de largura, metro	7$500

Grande e variado sortimento em tecidos brancos para verão, filós, rendas e sedas

Taffetá radium, pura seda, 1 m. de largura, metro	12$000
Voile com listras, metro	1$800
Ottoman em todas as cores, metro	1$400
Plumetti suisso, metro	1$500
Crepon bordado em flores, metro	4$500
Fitas largas de chamalotte, metro	2$000

Um córte de voile com listras de seda por 9$500

SO' NA

RIO-GRANDENSE

64 - URUGUAYANA - 64

A's sextas-feiras: RETALHOS

MANEQUINS MECANICOS

10$, americanos, em prestações de 10$ mensaes

Todos podem fazer sem defeitos seus vestidos. Um só manequim ada ... com facilidade a qualquer corpo e feitio. Cortam-se MOLDES sob medidas.

Josephina Zambelli & C.

Avenida Rio Branco 137, 1º andar

Em cima do ODEON

VALDA

EVITAM-SE
TRATAM-SE
CURAM-SE

Todas as Doenças

DAS

VIAS RESPIRATORIAS

pelo emprego das

PASTILHAS VALDA

ANTISEPTICAS

VENDEM-SE

em todas as Pharmacias e Drogarias

Agentes geraes

FERREIRA NEWKAMP & Cia

rua da Quitanda 164 - Caixa, N. 35

RIO DE JANEIRO

Liverpool, Brasil and River Plate Steamer

LINHA LAMPORT & HOLT

HERSCHEL	21 de outubro
HOLBEIN	
HOGARTH	
HANDEL	

O NOVO PAQUETE

HERSCHEL

Sairá no dia 21 do corrente para

TENERIFE,
LAS PALMAS,
LISBOA,
LEIXÕES,
VIGO E
INGLATERRA

Este paquete foi expressamente construido para transporte de passageiros de terceira classe em camarotes com duas, tres e quatro camas.

Passagem de terceira classe Rs. 145$000 incluindo os impostos.

Para carga trata-se com o Sr. Cumming Young, corretor, á rua da Candelaria n. 44, sobrado, telephone norte 2.864, e para passagens e mais informações com os agentes

Norton Megaw & C. Ld.

Praça Mauá - Telep. NORTE - 47

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Segunda-feira 11 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Quinta-feira, 14 do corrente

Grande e extraordinaria loteria

100:000$000

Por 4$500

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Gonorrhéa-Impotencia

Por mais antigas e rebeldes que sejam, curam-se certa e rapidamente por meio de plantas medicinaes infalliveis e inoffensivas.

Portanto, si o senhor soffre de qualquer destas molestias, é porque quer, pois milhares de pessoas se têm curado por intermedio destes medicamentos.

FLORA BRAZIL

LARGO DO ROSARIO, 5 Tel. 2.498 — Norte.

Café torrado

Quem quizer tomar o bom café bem torrado e moido experimente o

AMORIM

Rua do Hospicio n. 106

Telephone 2,843 Norte

Rodrigues & Filho

CAMPESTRE

Amanhã ao almoço:

Cabrito com arroz de forno.
Tripas á moda do Porto.
Carne secca á mineira.

Ao jantar:

Perna de vitella assada com pirão de batatas.
Frangos assados, etc.

Vinhos recebidos directamente do Lavrador.

Presuntos e salpicões de Lamego.

Ourives 37 Teleph. 3.665-Norte

Bolsa Loterica

Quereis travar relações com a fortuna? Comprae bilhetes na BOLSA LOTERICA, avenida Rio Branco 142, esquina da rua da Assembléa. Lá encontrareis a realisação do vosso ideal.

THEATRO REPUBLICA

COMPANHIA EQUESTRE

Empresa Oliveira & C.

HOJE — Sexta-feira — HOJE

A's 8 3|4 horas da noite

7 — ESTRE'AS — 7

TROUPE CUNO

Em seu trabalho de acrobacia moderna e excentrica

Fernando e Mariazoff

Em seu difficillimo trabalho intitulado CABELLO DE FERRO

Estréa do interessante

O zebu

Apresentado pelo prof. Antonoff

Colombetti, o grande cyclista, descerá a escada da morte em machina de uma roda só e com os olhos vendados! Um assombro!

Amanhã — Grandiosa funcção

Domingo, matinée chic

THEATRO S. JOSE'

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica de Eduardo Vieira — Maestro director da orchestra, José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

HOJE HOJE

Sexta-feira, 8 de outubro de 1915

A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 horas

PURA JENELTY em seus novos bailados e canções

Mocidade — Arte — Chic — Formosura

A engraçadissima revista em tres actos

QUÉRA

Compère, ALFREDO SILVA. Grande successo de PEPA DELGADO e toda a companhia.

Vinte e duas coristas senhoras

BIR! BIR! BIR!

Preços de cinema

CHUA! é o maior successo dos ultimos tempos.

THEATRO APOLLO

HOJE

Primeira representação da interessante opereta de FRANZ LEHAR

Conde de Luxemburgo

Toma parte toda a companhia

Amanhã

realisa-se MAIS UMA récita da opereta em tres actos, de LEHAR

Conde de Luxemburgo

O papel de Angela Didier, por

Palmyra Bastos

Julieta, **Cremilda d'Oliveira**; Conde **Almeida Cruz**; Principe Bazilio, **José Ricardo**; Brissard, **Armando.**

Domingo, 10—Grandiosa «matinée». —CONDE DE LUXEMBURGO.

THEATRO RECREIO

Empresa José Loureiro

HOJE HOJE

Primeira sessão, ás 7 1|2—Segunda sessão, ás 9 3|4

Grande successo da ROSA BRANCA
Exito completo da ROSA ENCARNADA
A linda revista de MARIA LINA

Ouro sobre azul

Successo completo do quadro do ALBERGUE NOCTURNO.

Esplendidos bailados por BEATRIZ CERVANTES e MARIA LINA. Afinadissimo desempenho por todos os artistas.

Feericas apotheoses
Riqueza, luxo e deslumbramento

Amanhã e todas as noites

OURO SOBRE AZUL

Domingo — «matinée» ás 2 1|2.

THEATRO S. PEDRO

Empresa Paschoal Segreto

COMPANHIA LYRICA ITALIANA

Tournée Galli-Curci e Ippolito Lazzaro

Maestro concertador e director da orchestra, Cav. Ricardo Dellera.

HOJE HOJE

Sexta-feira, 8 de outubro — A's 8 3|4

Primeira récita extraordinaria

IL BARBIERE DI SEVIGLIA

Rosina, AMELITA GALLI CURCI

PREÇOS: Frizas, 45$; camarotes de 1ª, 40$; ditos de 2ª, 25$; poltronas de 1ª, 8$; ditas de 2ª, 6$; galerias nobres 6$; galerias numeradas, 2$000.

Amanhã—Terceira récita de assignatura

LA TRAVIATA

(A DAMA DAS CAMELIAS)

Violeta, GALLI-CURCI; Alfredo, IPPOLITO LAZZARO.

Domingo, MATINE'E UNICA.

PREÇOS POPULARES